

IGREJA DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ

A igreja da Associação Cristã fazia parte do que hoje é conhecido como o "Movimento da Restauração". Nos séculos XVI e XVII, foram feitos muitos esforços para reformar a igreja e afastar-se da doutrina e do dogma católicos. Muitas igrejas foram fundadas para refutar a salvação pelas obras e o controlo das escrituras pelos Padres da Igreja da época. Esta era foi chamada de "Reforma" ou "Movimento da Reforma". A Reforma do século XVI começou com as 95 Teses afixadas na porta de uma igreja católica por Martinho Lutero em 1517, seguindo-se João Calvino, os anabatistas e os puritanos. Estes esforços foram chamados de "protestantes" porque eram um protesto contra a igreja apóstata existente, e não uma restauração da original, tal como estabelecida no Novo Testamento. Ao longo dos primeiros séculos, foram vários os grupos que usaram a Bíblia como autoridade e se opuseram à igreja "estabelecida". Entre eles encontravam-se os paulicianos do século VII, os valdenses e os albigenses dos séculos XII e XIII. Estes grupos sofreram severa perseguição por parte das igrejas "estabelecidas".

As igrejas independentes começaram a surgir por volta do ano 1800, não para protestar contra a Igreja Católica como "protestantes", mas para restaurar a Igreja ao que era no primeiro século e seguir o Novo Testamento o mais fielmente possível. Os Estados Unidos eram um país novo e as pessoas estavam a mudar-se para novos territórios rapidamente, e novas congregações e igrejas estavam a ser estabelecidas na fronteira, à medida que novas cidades se formavam. Muitas pessoas começaram a repensar os fundamentos da sua religião.

A história da religião cristã incluiu muita apostasia e restaurações. Houve muitas tentativas de regressar à Bíblia em alguns pontos, e muitas divisões ocorreram à medida que as pessoas tentavam ser fiéis à Palavra de Deus. Têm sido muitas as tentativas de impedir as pessoas de ler a Bíblia e de a conhecer, como forma de controlar a igreja e o seu povo. Há duas coisas que precisamos de ter em mente quando estudamos religião. Uma é a serpente, o diabo que esteve presente com Adão e Eva e está presente connosco hoje, tentando-nos da mesma forma. A segunda coisa a lembrar é o que Jesus disse sobre a Sua igreja. Mateus 16:18b "... edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela." Desde a sua fundação em 33 d.C., a igreja do Senhor tem existido algures, em masmorras, em lares, em segredo e, por vezes, com o favor do mundo, mesmo que as igrejas apóstatas do mundo fossem as únicas igrejas de destaque.

Um desses movimentos de restauro ocorreu nos Estados Unidos durante o século XIX. Este movimento teve muitas raízes, pois os homens da Nova Inglaterra e das zonas fronteiriças, e os homens que se mudaram da Europa, tinham o desejo de regressar à Bíblia como Palavra de Deus e aderir exclusivamente a ela. A sua preocupação era fazer o que Deus requeria, e não o que os ensinamentos dos homens tinham começado a exigir. Quando se aperceberam da necessidade de mudança e restauração, foi necessário realizá-la com base naquilo que Deus desejava e tinha expressado através dos escritos da Bíblia. O movimento de restauração nunca estará completo, mas continuará à medida que as pessoas continuarem o esforço para restaurar o padrão do Novo Testamento e resistirem às novas ou às mesmas apostasias e aos velhos desvios da Palavra que causaram tantas divisões e denominações no passado.

Um restauro surgiu em muitos locais, dentro de diversas entidades religiosas. Na Carolina do Norte, entre 1790 e 1800, James O' Kelly defendeu que o Novo Testamento era o único credo e disciplina. Abandonou o denominacionalismo e adotou o nome cristão. Abner Jones, em Vermont, pregou que os nomes e credos sectários deveriam ser abolidos, por volta do ano 1800.

Barton W. Stone nasceu em Maryland em 1772. A sua mãe mudou-se para a Virgínia e ele entrou em contacto com a religião fanática. Não ficou impressionado com isso, mas ficou muito impressionado quando ouviu um pregador presbiteriano, James McGready, e um sermão sobre "Deus é Amor". Recebeu a sua licença para pregar e foi chamado para pregar em Cane Ridge e Concord, Kentucky. Estava a ter alguns problemas com a

doutrina presbiteriana e com a Confissão de Fé de Westminster, mas disse que podia pregar, desde que concordasse com a Bíblia. À medida que ensinava a Bíblia, começou a afastar-se do calvinismo. Stone participou num acampamento no condado de Logan, Kentucky, em 1801, conduzido por McGready, e ficou impressionado. Em agosto de 1801, Stone iniciou um avivamento e pessoas vieram de perto e de longe para participar. Compareceram cerca de 30.000 pessoas, de diversas afiliações religiosas. Este avivamento durou 6 ou 7 dias e milhares converteram-se a Deus. Muitos entre a liderança presbiteriana não concordavam com as ideias ou métodos de Stone. Um pregador que aceitara ideias semelhantes às de Stone foi julgado por heresia. Stone e outros aperceberam-se do que lhes poderia acontecer e retiraram-se, formando o seu próprio presbitério, chamando-lhe Presbitério de Springfield. Stone cedo percebeu que já não podia apoiar o presbiterianismo e percebeu que até a organização do Presbitério de Springfield estava errada. Ele sabia que só podia pregar as coisas que promovem o Reino de Deus e aceitou a Bíblia como a única base para a sua autoridade. Usaria apenas o nome "cristão" e aceitava a imersão como único modo de batismo. As igrejas começaram a surgir numa vasta área, rejeitando toda a autoridade, excepto a Bíblia, e usando apenas o nome "cristão". Em 1832, os convertidos de Stone e os discípulos de Alexander Campbell uniram-se e o movimento de restauração nos Estados Unidos tornou-se uma realidade.

Alexander Campbell era um estudioso da Bíblia, esforçando-se por segui-la sem deixar que a sua formação familiar ou preconceitos interferissem com a sua aprendizagem. Era capaz de articular ideias encontradas na Bíblia oralmente e por escrito. Alexander Campbell era oriundo de uma família presbiteriana separatista e anti-hambúrgueres. O seu pai, Thomas Campbell, era um pregador presbiteriano. A sua mãe era uma forte influência cristã. Adoravam a Deus fielmente em casa e memorizavam um excerto das Escrituras todos os dias.

Thomas Campbell mudou-se da Escócia para os Estados Unidos por motivos de saúde. Chamou a família em 1808, que partiu de navio para a América, mas o navio naufragou.

Alexander regressou a Glasgow e estudou durante um ano, e depois a família partiu novamente para os Estados Unidos. Aí, Alexander conheceu homens e ideias que mudaram a sua vida. Começou a duvidar das visões do grupo Seceder. Thomas e Alexander partilharam ideias que ambos tinham desenvolvido independentemente, e Thomas escreveu a sua "Declaração e Discurso".

Alexander Campbell iniciou um estudo rigoroso da Bíblia sob a orientação do seu pai. Estudou grego, latim e hebraico, além de história da igreja. Em 1810, começou a pregar e recebeu muitos convites para falar. Os seus sermões expressavam alguns dos seguintes pontos:

- As denominações possuem a essência do cristianismo, mas a nova reforma pretende persuadir as pessoas a abandonar as ideias humanas e a adotar a Bíblia como autoridade.
- Cada congregação deve ser autogovernada.
- Não há distinção na Bíblia entre clérigos e leigos.
- A Igreja Batista Infantil não tem autoridade bíblica direta, mas é uma questão em que a tolerância
- Possibilidade de a Associação Cristã se tornar uma igreja distinta se os outros não aceitarem as propostas de reforma
- A ideia de ter um "assim diz o Senhor" pode levar ao abandono de coisas consideradas preciosas.

O batismo infantil tornou-se uma questão importante no seio da Associação Cristã. Alguns membros da igreja de Brush Run estavam convencidos de que a imersão era o único modo de batismo mostrado nas Sagradas

Escrituras. Thomas Campbell consentiu na imersão e, em 1812, tanto Alexander como Thomas Campbell estavam convencidos de que a imersão era o único modo de batismo.

Os Campbell não queriam formar uma nova organização religiosa, por isso juntaram-se aos batistas na Associação Redstone. Acreditavam que os batistas eram o mais próximo possível daquilo em que acreditavam. Disseram aos batistas aquilo em que acreditavam e foram aceites pela grande maioria. Mas os problemas começaram a surgir quando os sermões ensinavam que os cristãos não estão sob o Antigo Testamento e que os cristãos são guiados pelo Novo Testamento. Os ensinamentos sobre a Ceia do Senhor, o sábado, a união entre a Igreja e o Estado e a imitação dos costumes judaicos incomodaram muitos dentro da Associação. Deixaram a Associação de Redstone e juntaram-se à Associação Batista de Mahoning, cujos membros, na sua maioria, eram favoráveis às opiniões de Campbell.

Alexander Campbell tornou-se conhecido como defensor do batismo de adultos por imersão, em oposição ao batismo infantil. Isto gerou debates, especialmente com os presbiterianos. Campbell converteu muitos à crença na imersão, utilizando as Escrituras e as autoridades do presbiterianismo. Alexander começou a publicar o periódico "The Christian Baptist" em 1823. O periódico "The Christian Baptist" não deveria "apoiar a causa de nenhuma seita religiosa, exceto a antiga seita "Chamados Cristãos Primeiro em Antioquia". O seu único objetivo seria a remoção da verdade e a exposição do erro na doutrina e na prática". Começou com uma série de artigos sobre a "Restauração da Antiga Ordem das Coisas". O periódico defendia o abandono de coisas como credos, palavras e frases não bíblicas e teorias teológicas. Os artigos ensinavam a prática primitiva da Ceia do Senhor semanal, a comunhão, a ordem simples de culto e a independência de cada congregação sob a pluralidade de presbíteros e diáconos. O artigo abordou também as sociedades missionárias, as escolas dominicais, os sínodos, os presbitérios, as conferências e diversas práticas eclesiásticas, de forma a verificar se eram consistentes com o Novo Testamento. Apelou-se ao estudo universal da Bíblia como meio para a restauração. Por causa da publicação baptista cristã e do seu tema, a Associação Mahoning extinguiu-se; desapareceu à medida que as pessoas estudavam a Bíblia e formavam congregações consistentes com os seus ensinamentos.

Alexander Campbell reiniciou uma série de debates com presbiterianos. Um debate com WL McCalla terminou quando este se recusou a responder aos argumentos de Campbell sobre o batismo. Em Cincinnati, a 13 de abril de 1829, Campbell debateu com Robert Owen sobre as provas do cristianismo. Owen estava preparado para discutir a religião histórica. Campbell discutiu o cristianismo do Novo Testamento. Finalmente, a 17 de abril, Owen concedeu a Campbell o resto do tempo, e Campbell discursou durante doze horas. Houve outros debates, um deles com um católico chamado Purcell.

Campbell visitou Nashville, no Tennessee, e converteu muitas pessoas em 1830. A 30 de dezembro desse ano, pregou para a maioria dos pregadores da cidade. Foi realizado um debate com o Dr. Obadiah Jenkins, resultando no batismo de 30 pessoas. Campbell acreditava que a educação cristã desempenhava um papel importante na religião cristã. O Bethany College foi inaugurado em 1841.

O centro do movimento da Restauração estava na Pensilvânia e no Kentucky. A partir deste centro, vários pregadores espalharam-se por todo o centro dos Estados Unidos. Walter Scott pregou em Ohio e foi convertido por Alexander Campbell. Outros que estiveram associados a Barton W. Stone ou aos Campbell foram John Johnson, Jacob Creath e "Raccoon" John Smith. Mais a sul, no Tennessee e no Alabama, aqueles que aprenderam com Barton Stone começaram a pregar. Entre eles estavam Abner Peeler, John Mulkey, Frank Palmer, J.E. Randolph e J.E. Matthews. Entre os convertidos de J.E. Matthews estava Tolbert Fanning, que foi batizado perto de Florence, no Alabama, em 1827. Fanning fez várias viagens com Alexander Campbell e, em 1836, foi com ele pelo Nordeste e Canadá. Fanning organizou o que se tornou o Franklin College e também criou uma revista chamada Gospel Advocate em 1855, que ainda hoje é publicada.

A organização da Associação Cristã de Washington, Pensilvânia, em 1809, nunca teve a intenção de ser uma igreja. Era apenas parte de um movimento maior para restaurar as pessoas à igreja do Novo Testamento, que existia desde o dia em que o apóstolo de Jesus Cristo, Simão Pedro, pregou aquele sermão, conforme registado no livro dos Atos dos Apóstolos, capítulo dois, e a igreja do Senhor foi estabelecida. Deste movimento resultaram muitas congregações da Igreja de Cristo e, em 1906, igrejas cristãs e uma denominação denominada Discípulos de Cristo, resultado de divisões na questão do uso de instrumentos no culto e nas sociedades missionárias. A Associação Cristã também foi dissolvida em algum momento deste processo.

MÓRMON

O LIVRO DE MÓRMON É DE DEUS?

Poderíamos ter colocado esta questão ao Alcorão, no qual os muçulmanos acreditam. Dizem que também foi dado por um anjo. O Livro de Mórmon é a "pedra angular" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (Igreja Mórmon). Os Mórmons consideram a Bíblia, o Livro de Mórmon, o Livro de Doutrinas e Convênios, a Pérola de Grande Valor e os ditos de José, o vidente, os guias na fé e na prática. Acreditam que a Bíblia é a Palavra de Deus, desde que seja traduzida corretamente, e acreditam também que o Livro de Mórmon é a Palavra de Deus.

Joseph Smith afirmou ter traduzido o Livro de Mórmon a partir do registo original escrito em placas de ouro, através de pedras chamadas Urim e Tumim, com a ajuda do anjo Moroni e guiado pelo poder divino, isento de erros. Publicou o livro em 1830, em Nova Iorque.

O Livro de Mórmon conta a história da América, colonizada diretamente desde a Torre de Babel até aproximadamente ao século IV após a vinda de Cristo à Terra. Afirma ainda que Cristo veio a este continente após a Sua ressurreição e aqui plantou o Evangelho na sua plenitude.

Os Santos dos Últimos Dias afirmam que a Bíblia e o Livro de Mórmon andam "de mãos dadas" e ambos testemunham que Jesus é o Cristo, o salvador do mundo. Os Santos dos Últimos Dias são uma cisma de 1844, com sede em Salt Lake City, Utah. Há uma nova organização dos Santos dos Últimos Dias no Missouri.

Mórmon - suposto profeta nefita; pai de Moroni, a "personagem ressuscitada", ou anjo que apareceu a Joseph Smith várias vezes entre 1823 e 1827 e o guiou aos registos nefitas.

O Livro de Mórmon tem muitos erros gramaticais e históricos evidentes.

Joseph Smith deveria nascer da sua descendência, na linhagem directa de José do Egípto, através de Leí e do seu filho José, mas, segundo Mórmon, todos os nefitas foram mortos, excepto Moroni, e apenas os lamanitas permaneceram neste continente, e os seus antepassados são as várias raças "índias". Joseph Smith era de ascendência inglesa. A biografia da sua mãe indica os seus antepassados durante 6 gerações em Inglaterra. Os Mórmons afirmam que esta profecia teve um cumprimento espiritual em Joseph Smith. Não há nada de espiritual na profecia de que Joseph Smith seria "o fruto dos teus lombos", repetida cerca de 14 vezes em 2 NÉFI 3.

Alega-se que o Livro de Mórmon foi gravado em placas de ouro há cerca de 1600 anos por um homem chamado Mórmon, tendo o seu filho Moroni a dar-lhe alguns retoques finais e, em 20 d.C., escondendo as placas sob uma pedra perto do local em Palmira, Nova Iorque, onde estas placas foram recebidas por Joseph Smith, sob a orientação do anjo Moroni, em 1827. O Livro de Mórmon é, portanto, um livro muito antigo. Contém muitas palavras, frases e expressões modernas, sem equivalentes conhecidos em qualquer língua

antiga, e faz referências a descobertas, factos, ideias e conceitos desconhecidos no período que abrange. Menciona uma "bússola" que não há registo de que algum povo da antiguidade tenha utilizado.

Há um "burro" e um "cavalo" neste continente, que só existiram com a chegada dos espanhóis, há cerca de 480 anos. É também interessante que muitas escrituras que repetem o que a Bíblia diz estejam escritas em inglês King James, que só foi traduzido em 1611.

Um livro é tão bom como outro? O Livro de Mórmon é uma falsificação? Ele contradiz a Bíblia! Alma 46:13-16 menciona um grupo de cristãos, verdadeiros crentes em Cristo, que pertenciam à Igreja de Deus e que assumiram de bom grado o nome de Cristo ou de cristãos; vários séculos antes da vinda de Cristo. Atos 11:26 diz: "Os discípulos foram chamados cristãos pela primeira vez em Antioquia". O Livro de Mórmon alega que o nefita que viveu séculos antes da vinda de Cristo compreendeu completamente as informações a respeito d'Ele que nos foram dadas no evangelho; a identidade da Sua mãe, os Seus milagres, tentações, crucificação, ressurreição, etc., como nem homem nem anjo jamais possuíram até que Cristo foi glorificado. O apóstolo Paulo disse que era um mistério. Leia Efésios 3:3-5, 9 e Colossenses 1:26. O Livro de Mórmon afirma ser consistente e amigável com a Bíblia; em vez disso, tende a miná-la.

Os Santos dos Últimos Dias não aceitam Cristo como o profeta supremo através de quem Deus fala hoje, como ensina a Bíblia. Não aceitam o Novo Testamento como a aliança final. É um evangelho diferente.

Joseph Smith afirmou que Deus lhe revelou que os 8 anos é a idade da responsabilidade. As crianças mórmones são batizadas aos 8 anos. O batismo infantil é denunciado como uma prática falsa.

Os rapazes no mormonismo são ordenados no Sacerdócio Aarónico aos 12 anos como diáconos. (Os sacerdotes aarónicos na Bíblia tinham de ser da tribo de Levi.)

No mormonismo, os rapazes são ordenados para o Sacerdócio de Melquisedeque aos 18 anos como élderes. (A Bíblia qualifica os élderes como casados e com filhos fiéis.)

Setenta - Segundo dos três passos do Sacerdócio de Melquisedeque aos 18 anos. Este é um ofício, não um número.

Sumo Sacerdote é o degrau mais alto no sacerdócio de Melquisedeque dos Mórmons.

O subtítulo impresso nas cópias da Bíblia do Rei Jaime pelos Mórmons é "Outro Testemunho de Jesus Cristo".

A "Pérola de Grande Valor" contém 13 artigos de fé que expressam os ensinamentos da fé mórmon. Foi o terceiro documento da autoria de Joseph Smith e uma das "obras-padrão" da Igreja Mórmon (fonte das doutrinas politeístas e racistas do mormonismo).

Doutrinas e Convênios- O Livro dos Mandamentos. Uma coleção de 65 revelações que se diz ter sido dada a Smith e aos seus associados, publicada em 1833, teve mais de 2.500 alterações e adições e é considerada pelos Mórmons como inspirada.

Palavra de Sabedoria- Regulamentos alimentares dos Mórmons incluídos em Doutrinas e Convênios como revelação de um dos deuses Mórmons; devem ser mantidos ou não se pode entrar no mais alto dos três céus mórmones.

"Como o homem é agora, Deus já foi, como Deus é agora, o homem pode tornar-se". - O objetivo do mormonismo, que é tornar-se Deus e expressar a natureza de Deus, que os Mórmons afirmam ser a de um ser humano glorificado. Existe também uma "deusa-mãe" nos ensinamentos Mórmons.

"Batismo pelos mortos." Uma prática de "batismo por procuração" mórmon em que uma pessoa viva é mergulhada em água por um sacerdote mórmon para efetuar a salvação de uma pessoa falecida que morreu sem batismo.

Expição de Sangue- Os Mórmons ensinam que há pecados pelos quais o sangue de Jesus não pode expiar. Entre eles estão o assassinato, o adultério, a apostasia e os pecados não especificados contra os Mórmons. Para serem perdoados, o seu sangue deve ser "derramado para o chão". O sangue do pecador somado ao sangue de Jesus é uma expiação adequada.

Diz-se que o Livro de Mórmon é inspirado e o livro que guia o mundo ocidental; a Bíblia destina-se apenas ao mundo oriental. O texto foi corrigido/alterado mais de 5.500 vezes desde a edição original em 1831.

Ezequiel 37 (Dois Paus)- Os Mórmons afirmam que os "dois paus" representam dois livros: a Bíblia e o Livro de Mórmon. Os paus representam os reinos do norte e do sul de Israel e Judá. Deus chama-lhes "Duas Nações" que se vão unir.

Alma 7:10 diz que Jesus nasceu em Jerusalém. A Bíblia diz Belém. Miqueias 5:2 e Lucas 2:1-7.

Deus já foi homem, mas tornou-se Deus (Elohim). (Como temos perguntado: "De onde veio então este homem?") Deus tem um corpo físico, tal como a Sua esposa. O Pai, o Filho e o Espírito Santo são três deuses distintos. Outros deuses também existem. Jesus, um Deus separado de Deus Pai, foi criado como filho espiritual pelo Pai e pela Mãe no céu. É o irmão mais velho de todos os homens e espíritos, não apenas dos cristãos. O seu corpo foi criado pela união sexual entre Elohim e Maria. Jesus também era casado. (Podemos perguntar: que tipo de relacionamento terá Ele quando a igreja se tornar Sua noiva?) A sua morte na cruz não proporcionou expiação pelos pecados, mas não proporciona a ressurreição a todos.

Não há salvação fora da Igreja Mórmon. A salvação é pelas obras, incluindo a fé nos líderes da igreja, o batismo mórmon, o dízimo e os rituais. A salvação é ser exaltado à divindade. Eventualmente, quase todos irão para um dos três níveis do céu. Assassinos e apóstatas vão para as trevas exteriores. O batismo em favor dos mortos também é praticado.

Os jovens assumem um compromisso de dois anos como missionários, visitando de porta em porta. Não se consome álcool, tabaco, café ou chá. Os membros da igreja usufruem de uma ampla rede social.

(A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias foi fundada por Joseph Smith, e não por Jesus Cristo.)

ESCRITURAS RELEVANTES DA BÍBLIA

Hebreus 1:1-2 "*Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias falou-nos pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, e por quem fez também o mundo.*"

Gálatas 1:6-8 "*Admira-me que estejais passando tão depressa daquele que vos chamou à graça de Cristo, para outro evangelho, o qual não é outro, senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que vos tenho pregado, seja anátema.*"

Gálatas 1:9-12 "*Como já dissemos, repito: Se alguém vos pregar outro evangelho além daquele que recebestes, seja anátema. Pois, porventura, persuado eu agora os homens ou a Deus? Ou procuro agradar aos homens? Porque, se agradasse aos homens (ainda continuasse a agradar aos homens), não seria servo de Cristo. Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que foi pregado por Eu não sou segundo os homens, porque não o recebi, nem me foi ensinado de homem algum, mas por revelação de Jesus Cristo.*"

2 Pedro 1:3 *"Visto que o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e à piedade".*

João 16:13 *"Contudo, quando ele, o espírito da verdade, é vindo, ele vos guiará para toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas vindouras.*

Judas 3 *"Amados, quando me esforcei por vos escrever acerca da salvação que nos é comum, era necessário que vos escrevesse e vos exorte a batalhardes pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos.*

DISCÍPULOS DE CRISTO

Discípulos de Cristo é uma denominação protestante nos Estados Unidos. A primeira convenção estadual e as primeiras sociedades reúnem-se em 1839. A primeira convenção nacional foi realizada em 1849. O seu nome completo é Igreja Cristã, Discípulos de Cristo. A denominação desenvolveu-se durante o movimento de restauração, no século XIX. Os seus fundadores eram de origem presbiteriana, entre os quais Thomas e Alexander Campbell, na Pensilvânia, e Barton W. Stone, no Kentucky.

O consenso deste movimento era que os cristãos se deviam unir na fé simples em Jesus Cristo e que as doutrinas, credos e práticas denominacionais deviam ser abolidas. O grupo liderado por Barton Stone no Kentucky organizou-se sob o nome de "Cristãos". Na Pensilvânia, Thomas e Alexander Campbell defendiam relações mais próximas com os cristãos, fossem presbiterianos ou não, e desejavam a Bíblia como base para a fé, em vez dos credos da igreja. Foi censurado por isso e fundou a "Associação Cristã do Condado de Washington, Pensilvânia". Thomas Campbell publicou uma "Declaração e Discurso" que viria a ser a base da Igreja Cristã, Discípulos de Cristo.

Ensinava-se o conceito de que toda a igreja deveria ser independente e autónoma, que os credos, os títulos clericais, a autoridade e os privilégios humanos não tinham justificação nas Escrituras. A Ceia do Senhor deveria ser servida todos os domingos e o batismo é apenas para os fiéis, por imersão em água.

Alexander Campbell trabalhou de perto com Barton W. Stone, que usou o nome "Christian" para identificar o grupo. Campbell usou o nome "Discípulos". Em 1832, os cristãos e os discípulos fundiram-se e passaram a ser conhecidos como Igreja Cristã (Discípulos de Cristo).

Os conflitos surgiram entre os Discípulos durante a segunda metade do século XIX. As diferenças entre "conservadores" e "progressistas" levaram os Discípulos conservadores a retirarem-se em protesto contra o desenvolvimento das sociedades missionárias e o uso de música instrumental no culto, para o qual não encontravam autoridade bíblica. Em 1906, os grupos separatistas separaram-se em Igrejas de Cristo independentes, mantendo-se fiéis à autoridade bíblica, enquanto os Discípulos seguiram o caminho do denominacionalismo.

Em 1968, foi adoptado um plano de reestruturação que resultou na coordenação das actividades missionárias, educativas e outras agências da igreja através de uma assembleia geral. Foi estabelecida uma direcção geral, mas as igrejas locais ainda mantinham os seus direitos de propriedade, a independência na seleção dos pregadores e na definição do culto e dos programas de trabalho. Os Discípulos participam agora no Conselho Nacional e Mundial das Igrejas, na Consulta sobre a União das Igrejas e têm missões globais coordenadas pela Sociedade Missionária Cristã Unida.

ADVENTISTAS

O ADVENTO é a segunda vinda de Jesus Cristo.

Cristo prometeu voltar, e a maioria dos cristãos acredita que Ele voltará. Guilherme Miller foi influente ao destacar este ensinamento e chegou a fixar uma data entre 21 de março de 1843 e 21 de março de 1844 para que tal ocorresse. Miller tornou-se batista em 1816 e iniciou um estudo das profecias de Daniel e do Apocalipse, concluindo que as semanas seriam anos para o tempo do advento.

Quando o advento não ocorreu como ele previu, muitos dos seus seguidores abandonaram-no, mas alguns aguardaram uma nova data fixada por Miller: 22 de outubro de 1844. Alguns dos seus seguidores venderam as suas propriedades e acertaram todas as contas, orando e aguardando o regresso do Senhor. Quando essa data chegou e passou, alguns aplicaram-lhe um retorno "espiritual". Havia uma grande diferença de pontos de vista e muitas questões foram revistas enquanto se aguardava a ressurreição e o regresso de Cristo. Quem se levantaria: os justos e os ímpios, ou apenas os justos? Haveria castigo eterno para os ímpios ou aniquilação? Quando se deveria celebrar o sábado: domingo ou sábado, ou não? Perante estas e outras questões, os Adventistas, enquanto grupos organizados, dividiram-se em quatro grupos principais.

1. Adventistas do Sétimo Dia
2. Igreja Cristã do Advento
3. Igreja de Deus (Conferência Geral)
4. Igreja Cristã Primitiva do Advento

NOTAS ADVENTISTAS

Os Adventistas do Sétimo Dia são o maior grupo de Adventistas e estão presentes na maior parte do mundo. A sua origem remonta à década de 1840, e as suas convicções sobre o sábado remontam aos Batistas do Sétimo Dia da Nova Inglaterra e da Europa.

Os Adventistas do Sétimo Dia são pré-milenistas. Esperam três ressurreições distintas.

1. Os justos mortos no início do Milénio. (Reinado de 1000 anos de Cristo nesta terra)
2. Os injustos mortos no final do Milénio. (Os justos reinando com Cristo)
3. O Julgamento do Grande Trono Branco.

Não existe nenhuma escritura que sustente o reinado milenar de Cristo nesta Terra. Jesus disse em João 18:36: "O Meu Reino não é deste mundo." - O Reino é agora - Lucas 9:27 e Colossenses 1:13.

Afirmam que a profecia é moderna e que 9 dos dons em 1 Coríntios 12 estão disponíveis hoje. (1 Coríntios 13:8-10 diz que estes dons "cessarão", "serão eliminados".)

Têm um manual da igreja com 27 crenças, das quais 13 devem ser acreditadas, e é necessário assinar uma declaração de que se acredita nelas antes da imersão na água para o batismo, para se tornar membro da IASD. (Ninguém batizado na igreja do Senhor nos exemplos dados no Livro dos Atos precisou de assinar o que quer que fosse para se tornar cristão.)

Ensinam que Deus destruirá completamente os ímpios, queimando-os até à extinção no Vale de Hinom, a sul da Cidade de Jerusalém, em Israel, após o juízo final.

Armagedão - Apocalipse 16:16 - Os ASD fizeram desta uma batalha "literal", que deve ser uma batalha "espiritual" por causa das imagens usadas para a descrever.

Perdão dos pecados - realizado por Cristo na expiação no Calvário, de acordo com a IASD, mas insuficiente para realizar a salvação final até que seja combinado com a eliminação dos pecados, que será realizada por Satanás no fim dos tempos.

(Não há base para isso na Bíblia.)

Lava-pés observado a propósito da Ceia do Senhor, celebrado trimestralmente. Juízo Investigativo - A IASD afirma que Jesus entrou no santuário celestial.

22 de outubro de 1844 para ler os livros das vidas de todas as pessoas nascidas desde a criação até ao julgamento, para que pudesse dar um veredicto justo no "Julgamento do Grande Trono Branco", o terceiro julgamento.

Os ASD, juntamente com as Testemunhas de Jeová, afirmam que esta Terra atual nunca será destruída, mas perdurará eternamente. 2 Pedro 3:10 diz que ela "será queimada" e que "os elementos se fundirão com um calor intenso".

Dízimo - 10 por cento do rendimento é fixado de acordo com a lei da igreja.

Os Adventistas do Sétimo Dia dizem que o sábado é o dia de adoração, como consta nos 10 Mandamentos.

Is the law binding on Christians today?

The law is fulfilled.

Jesus said He would fulfill the law.

Jesus said He had fulfilled the law.

Paul said Jesus had fulfilled the law.

We are separated from the law.

We are dead to the law.

The law was temporary.

"Until the seed should come. "

The law ended when Christ died!

"the law of commandments. "

"nailing it to His cross. "

The law was removed and replaced.

God made a new covenant.

New Testament"

1st taken away to establish the 2nd.

The law was never given to Gentiles.

Matthew 5:17-18

Luke 24:44-47

Romans 10:4

Romans 7:4

Galatians 3:16,19,23-24

Ephesians 2:15

~~Colossians 2:14-17~~

Hebrews 8:8-13.

Jeremiah 31:31-34

Hebrews 9:15-17

Matthew 26:28

Hebrews 10:8-10

Exodus 19: 1,6,25:

Deuteronomy 5:1-3;

Psalms 147:19-20;

Romans 3:1-2

Toda a lei seria aprovada de uma só vez.

Nem um jota ou til... 'até que tudo' Mateus 5:17-18 Cumpriu toda a lei, os profetas e os salmos Lucas 24:44-49 Jesus cumpriu tanto as leis 'morais' como as 'cerimoniais'.

Moral = 10 Mandamentos Romanos 7;4

Cerimonial = festa, jejuns, alimentos. Colossenses 2:14-17 Agora temos a "lei de Cristo!" Gálatas 6:1-2

FÉ MUNDIAL BAHÁ'I

O Babismo precedeu a fé Bahá'í e é uma religião que se desenvolveu como um ramo ou ramificação da seita xiita do Islão. Em Shiraz, na Pérsia, em 1844, Mirza Ali Muhammad tornou-se conhecido como Bab, que em persa significa "o portão", por ser considerado o portão, ou a porta para a verdade espiritual.

O Báb declarou que os profetas eram uma manifestação divina do próprio Deus, e que ele, o Báb, era também um desses profetas. Afirmou ser igual a Maomé em importância e que foi ele quem proclamou uma "Manifestação" ainda maior. Dezanove anos após a fundação do Bábismo, esta manifestação ainda maior surgiria.

O Báb escreveu um novo livro sagrado chamado Bayan ou Revelação. Este livro substituiria o Alcorão. O babismo entrava em conflito com muitos princípios do islamismo. Proibia a poligamia e o uso de concubinas. Proclamava que chegaria um tempo em que todas as religiões estariam unidas sob um único líder espiritual.

Com a disseminação do Babismo, o Xá Nasr-ed Din, convencido de que os ensinamentos do Babismo seriam destrutivos para o Estado, iniciou uma perseguição aos Babistas. Os Babistas revoltaram-se, mas após uma guerra civil de dois anos, foram reprimidos. O Bab foi preso e executado em 1850.

Após a morte do Báb, a sua religião continuou a ser ensinada na Pérsia e no Médio Oriente. Em 1863, 19 anos após o Báb ter previsto o aparecimento de uma figura divina, Mirza Hoseyn Ali Nun, chamado Bahá'u'lláh, proclamou-se essa "Manifestação". Com base no Babismo, fundou uma nova religião chamada Bahai.

O governo persa perseguiu continuamente as facções do Báb e Bahá'u'lláh foi torturado e preso para o resto da sua vida. Bahá'u'lláh procurou estabelecer uma religião universal. Ensinou o aperfeiçoamento moral e social, e as suas ideias foram divulgadas pelo seu filho Abbas, mais tarde chamado Abd ul-Bahá. Abd ul-Bahá também foi prisioneiro político durante muitos anos, mas em 1908, quando partes do Império Otomano foram derrubadas, foi libertado. De seguida, viajou pela Europa e América do Norte, apresentando os ensinamentos do seu pai. Ensinou a fé Bahai como um conjunto de princípios, incluindo objetivos sociais. Estas ideias sociais incluíam a abolição do preconceito racial e religioso, a igualdade entre os sexos, o uso de uma língua internacional, a educação e uma fé universal.

Os escritos do Báb, Bahá'u'lláh e Abd ul-Bahá são literatura sagrada dos Bahá'ís. A sede dos Bahá'ís era em Haifa, Israel. Existe uma Bíblia interpretada espiritualmente, em conformidade com a teologia Bahá'í.

Deus é um ser divino desconhecido que se revela através de "manifestações" que são profetas ou líderes religiosos, incluindo Moisés, Confúcio, Buda, Jesus, Maomé e, claro, Bahá'u'lláh.

Jesus é uma das muitas manifestações de Deus. Cada manifestação substitui a anterior, à medida que são apresentados novos ensinamentos sobre Deus. Jesus, portanto, não é Deus, não teve ressurreição dos mortos e não é o único caminho para Deus, como afirmava ser. (Não o tornaria um mentiroso e uma fraude, em vez de uma manifestação de Deus?) O regresso de Jesus à Terra foi sob a forma de Bahá'u'lláh. O espírito da verdade refere-se, portanto, a Bahá'u'lláh.

A salvação dá-se pela fé na manifestação de Deus, Bahá'u'lláh, e pelo conhecimento e prática dos princípios e ensinamentos de Bahá'u'lláh. As reuniões são chamadas "assembleias espirituais".

Tivemos manifestações mais recentes, como Sun Myung Moon e a Igreja da Unificação, ou L. Ron Hubbard e a Cientologia, ou o Movimento da Nova Era, ou devemos procurar outra manifestação? O que acontece com as outras manifestações que ocorreram mais ou menos na mesma época do Babismo, nos anos 1800, como o Mormonismo, o Grande Despertar ou o Movimento da Restauração? Devemos procurar novas ideias na religião ou devemos olhar para as origens das religiões e para as manifestações dadas por Deus? Não há verdade nas palavras de Hebreus 1:1? "Deus, que outrora falou muitas vezes e de muitas maneiras aos nossos pais pelos profetas, nos últimos dias falou-nos pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e por quem fez o universo." João 14:6: "Disse-lhe Jesus: (Tomé) Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém pode vir ao Pai (Deus), senão por Mim." Se Jesus é reconhecido como um profeta, mas as Suas palavras não são verdadeiras, então Ele era definitivamente um mentiroso e não uma manifestação de Deus. Se as Suas palavras são verdadeiras como Ele afirmou, então Ele é o caminho para Deus e não precisava de mais ninguém como Bahá'u'lláh para Lhe manifestar Deus.

A religião Bahá'í é tão boa como qualquer outra?

IGREJA CRISTÃ REFORMADA

A Igreja Cristã Reformada foi fundada em 1857 nos Estados Unidos por protestantes holandeses. A doutrina é calvinista e semelhante à das Igrejas Reformadas, mas a filiação era holandesa, enquanto a Igreja Reformada tinha membros de etnias mistas. O nome Igreja Cristã Reformada foi adotado em 1904. Separaram-se da Igreja Reformada Holandesa após permanecerem nos Estados Unidos durante algum tempo. A sede desta igreja é em Grand Rapids, Michigan.

As doutrinas do Antigo Testamento foram misturadas com os ensinamentos do Novo Testamento na criação das doutrinas e tradições "reformadas". O Catecismo de Heidelberg foi ensinado e memorizado. O culto, a doutrina e o governo seguiam os cânones, credos, confissões e catecismos estabelecidos no Sínodo de Dort em 1618 e 1619. A doutrina favorece os ensinamentos de João Calvino e aceita e pratica o batismo infantil e a observância trimestral da Ceia do Senhor. Os Dez Mandamentos eram lidos e o Credo dos Apóstolos era recitado por toda a congregação semanalmente. As advertências contra o mundanismo incluíam abster-se de bebidas fortes, jogar às cartas ou aos dados, dançar, participar em teatros e feiras. Chamavam o Domingo de Sábado e deviam ir à igreja e descansar apenas nesse dia. Outras atividades ao domingo eram consideradas "profanadoras do Sábado". Ao longo dos anos, muitos membros optaram por ignorar estes avisos e têm estado envolvidos em todos estes "vícios".

A Igreja Reformada seguiu o caminho de aceitar uma posição no mundo protestante mais vasto, mas a Igreja Cristã Reformada procurou manter-se fiel à herança holandesa e separada do cristianismo e da cultura americanos, o que atrasou o seu processo de conformação à mesma. Nos primeiros anos da Igreja Cristã Reformada, houve o uso de um "lema": "O isolamento é a nossa força". Apesar deste carácter original, a Igreja Cristã Reformada passou pelo processo de americanização, enquanto a Igreja Reformada tinha ficado apenas algumas gerações atrás. A igreja imigrante experimentou transição e mudança ao adotar gradualmente práticas que antes rejeitava e evitava. Exemplos disso são as Escolas Dominicais, a música instrumental com órgãos e pianos, o entretenimento por coros, solistas e grupos de canto, e hinos no culto onde antes apenas se cantavam Salmos. Lentamente, a Igreja Cristã Reformada seguiu o caminho da sua "irmã mais velha", a Igreja Reformada.

EXÉRCITO DA SALVAÇÃO

O Exército de Salvação é uma organização religiosa que sabe como uma instituição de solidariedade. Era uma organização religiosa inicialmente fundada por um pregador metodista, seguindo as linhas doutrinárias metodistas. Iniciou o trabalho missionário nas ruas e tentou enviar os seus convertidos para igrejas organizadas, mas não foram aceites. (Isto pode ainda ser um problema nas igrejas que se organizam em fraternidades e que estão relutantes em permitir a adesão aberta de pessoas que não sejam da sua raça ou estatuto social. Na Epístola Geral de Tiago, no capítulo 2, há advertências contra a parcialidade.) Ele iniciou a sua Missão Cristã para manter os seus "voluntários" e, mais tarde, mudou "exército de voluntários" para Exército da Salvação.

As doutrinas do Exército de Salvação são ortodoxas e trinitárias. Enfatizam um Deus Santo, uma Bíblia Sagrada e um povo santo. Os membros afirmam que se renderam a Deus. As doutrinas são arminianas, em vez de calvinistas, sustentando que o amor de Deus é tão amplo como o Seu universo e que concede os Seus dons gratuitamente a todos. Um recruta pode ser "empossado" e pode progredir para o posto de oficial através de formação. A forma de governo é semelhante à militar, com tenente-major e um comissário. Cada oficial é um ministro ordenado, servindo como oficiais homens e mulheres. O Exército da Salvação trabalha com todas as raças, credos ou idades para promover o amor a Deus e prover os necessitados.

O Exército de Salvação foi fundado em 1865, em Londres, Inglaterra, pelo ministro inglês William Booth. Tornou-se internacional quando um grupo dos seus membros se mudou para os Estados Unidos em 1880 e estabeleceu uma filial na cidade de Nova Iorque. A partir daí, o movimento espalhou-se para muitas partes do mundo. A sede internacional era em Londres, Inglaterra; os Estados Unidos tinham sedes em Verona, Nova Iorque, e Alexandria, Virgínia.

O "Exército" operou em cerca de 100 países, prestando serviços religiosos, educação moral, aconselhamento e serviços sociais. Opera hospitais, centros de reabilitação para toxicodependentes e alcoólicos, campos de férias, creches e outros serviços sociais.

Muitas pessoas que contribuem para o Exército da Salvação consideram a organização uma instituição de caridade. Pessoas de todas as religiões contribuem para as boas obras realizadas em prol de causas sociais e para ajudar os necessitados. (Alguns membros do Exército da Salvação já foram membros de outras organizações religiosas ao mesmo tempo, sem considerar o Exército uma entidade religiosa, mas apenas uma instituição de caridade.) Ocasionalmente, os membros ainda pregam em passeios, ruas e locais abertos, ensinando ensinamentos bíblicos fundamentalmente cristãos. A publicação oficial do Exército da Salvação chama-se "War Cry".

TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

Um movimento religioso nativo americano fundado por Charles Taze Russell em 1872 em Pittsburgh, Pensilvânia. Russell tinha sido presbiteriano e congregacional, mas tinha dúvidas sobre a sua fé. Conheceu e estudou com adventistas e ficou impressionado com

os ensinamentos da segunda vinda de Cristo e do Seu Reino.

Organizou as pessoas com quem estudou e incorporou os Millennial Dawnists, tendo-o como presidente. A sede foi transferida para Brooklyn, Nova Iorque, em 1909, e passou a chamar-se International Bible Students and Russellites. Só passaram a ser conhecidos como Testemunhas de Jeová em 1931. O corpo diretivo é designado por Watch Tower Bible and Tract Society, chefiada por um conselho de sete ministros. As congregações locais estão organizadas como filiais afiliadas, dedicadas à distribuição de publicações. Todos os

membros são ministros. São treinados pelas congregações locais. Realizam também grandes assembleias regionais e nacionais, nas quais muitos dos novos membros são batizados por imersão.

O culto é realizado em "Salões do Reino" locais. As Testemunhas de Jeová opõem-se a todos os ramos religiosos estabelecidos e não são chamadas igrejas. Têm um forte zelo missionário, pois todas são ministras. Pagam toda a literatura que distribuem (se não conseguirem que o convertido a compre). Os membros dedicam 15 horas por mês ao ministério. Os pioneiros são obrigados a doar pelo menos 100 horas por mês, e os missionários dedicam mais de 150 horas e são enviados para terras estrangeiras ou áreas isoladas para formar novas congregações. Todos os pioneiros fornecem o seu próprio sustento, recebendo alguns pequenas quantias de apoio.

A Sentinela é uma revista publicada em semanas alternadas. A Despertai! é publicada nas outras semanas alternadas. Certifique-se das Coisas é um guia doutrinário de bolso para as Testemunhas de Jeová, recomendado para aqueles que estão a aprender os seus ensinamentos. A Tradução do Novo Mundo é uma tradução especial da Bíblia publicada pela Torre de Vigia em 1960. Difere significativamente das traduções da versão padrão. A cruz na qual Jesus morreu chama-se "estaca de tortura". Em João 1:1, "e o Verbo era Deus" passa a ser "e o Verbo era um deus". Os erros das Testemunhas de Jeová não podem ser demonstrados a partir dela, nem ela apoia a sua doutrina. Sabe-se que aqueles que estudam sinceramente a Bíblia desertaram ou foram excomungados.

Russell previu que Jesus Cristo regressaria em 1914. Quando não regressou, afirmou-se que tinha vindo silenciosamente e sem ser visto. Apocalipse 1:7 diz: "Todo o olho o verá". Em outubro de 1966, a revista Awake publicou uma profecia de que o Milénio começaria em 1975, afirmando que outras datas tinham sido definidas e falharam, mas esta nova data não falharia porque "agora temos as provas — todas elas!". Perderam alguns membros e batizaram menos, mas explicaram que o erro da profecia era um lapso de tempo entre a criação de Adão e a criação de Eva, e que o milénio começaria quando esse breve período de tempo se repetisse.

144.000- também chamada de "Classe Noiva", termo que se refere aos "super santos" entre eles, que serão recompensados eternamente no céu com Cristo. Os Santos comuns recebem as suas recompensas numa Terra rejuvenescida.

Os capítulos 7 e 14 de Apocalipse mencionam estes 144.000, mas o número é composto inteiramente pelas diversas tribos de Israel. (Estas tribos também estão claramente listadas na Tradução do Novo Mundo.)

Isto é ignorado e apenas o número 144.000 é considerado literal. A evidência de que estão entre os 144.000 é um "testemunho interior" ou sentimento puramente subjetivo.

Ensinam que Deus destruirá completamente os ímpios, queimando-os até à extinção no Vale de Hinom, a sul da cidade de Jerusalém, em Israel, após o juízo final. Isto é tirado dos ensinamentos adventistas.

Batismo - a imersão em água é necessária como um ato de dedicação, desnecessária para a salvação, geralmente administrada durante a Convenção anual para obter cobertura da imprensa e encorajar outros.

Armagedão - Apocalipse 16:16 - Visto como uma batalha "literal" que terá lugar na planície de Esdrelom, abaixo do Monte Megido, na Palestina. As Testemunhas de Jeová, sendo objetoras de consciência, não poderão participar, mas serão espectadores alegres.

Ceia do Senhor - Celebrada anualmente no dia 14 de Nissan (Páscoa), às 19h00, em qualquer dia que caia. Todos são obrigados a estar presentes, mas apenas os ungidos, ou 144.000, têm permissão para participar. Chamam à festa "Memorial", pois recusam-se a chamar a Jesus "Senhor", afirmando que Ele é um ser criado

como um arcanjo. (Não conseguem lidar com Salmos 90:2, Miqueias 5:2 ou Atos 22:16 - Jesus é Senhor desde a eternidade.)

As Testemunhas de Jeová, juntamente com os Adventistas do Sétimo Dia, afirmam que a Terra atual nunca será destruída, mas perdurará eternamente. (2 Pedro 3:10 diz que ela "será queimada" e "os elementos derreterão com um calor intenso").

CIÊNCIA CRISTÃ

Para os Cientistas Cristãos, não existe mal ou mal. Pecado, discórdia, dor, doença e morte — estas coisas não existem, exceto como ilusões ou ideias erradas nas nossas mentes. Deus é tudo o que Ele criou, e vivendo pelo princípio divino de perfeita harmonia, nunca experimentamos nenhum destes males. (Compreender Deus cientificamente — tendo pleno conhecimento) A calamidade e a morte não existem, todos os problemas estão resolvidos, e podemos ter sucesso nos negócios, reformar o nosso carácter, ter pensamentos positivos e «passar adiante» em vez de morrer.

Deus é definido como tudo o que existe, como o espírito, a mente, a vida, a alma, a verdade, o amor e o criador de tudo o que existe. (Não uma personalidade, como Jesus ensinou.) Como Deus é tudo e Deus é Espírito, a matéria não existe! Se a matéria não existe, o mal também não existe! A única coisa real é Deus, e Deus é bom. Tudo o que não é de Deus existe apenas no pensamento errado! Deus também está no homem, logo o homem partilha da perfeita bondade e indestrutibilidade de Deus.

A pretensão de serem "científicos" diferencia-os dos "curandeiros" — não se trata dos milagres de Deus, mas da harmonia com o universo de Deus e a lei espiritual. Quando compreendemos Deus e esta lei corretamente, a mente fica livre de erros e a pessoa sente-se bem.

CIÊNCIA CRISTÃ é uma religião baseada nos escritos de Mary Baker Eddy (1821-1910), que aplicou a vida e os ensinamentos de Jesus Cristo, especialmente os que tratam das curas no Novo Testamento. O seu livro, "Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras", foi publicado em 1875 com o nome de Mary Baker Glover. Casou em 1843, mas o seu marido faleceu um ano depois. Problemas de saúde, separação do seu único filho e outros infortúnios levaram-na a recorrer à Bíblia em busca de alívio e orientação. Ela procurou as leis da cura espiritual. Em 1877, casou com Asa Eddy, um terceiro marido que a ajudou a estabelecer a Ciência Cristã. O livro "Ciência e Saúde", ela afirmava ser a revelação final de Deus e a chave para a compreensão da Bíblia. Ela afirmou também que a Bíblia contém muitos erros. Onde é que já ouvimos isto antes? Foi com Maomé, Joseph Smith ou Charles Taze Russell? Qual deles é a revelação final de Deus? Precisamos de outra revelação? O Novo Testamento afirma providenciar todas as coisas "úteis para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça", conforme registado em 2 Timóteo 3:16-17. Porque precisamos de mais?

Mary Baker Eddy nasceu em Bow, New Hampshire. Ela atribuiu a recuperação súbita de um ferimento grave em 1866 ao seu "vislumbre do grande facto" de que a vida está no e do espírito que é Deus. Ela fundou uma igreja em 1879 em Bow, New Hampshire, e ensinou aos outros que, através da oração, podiam fazer uso desta lei espiritual e dissipar as doenças, a operação do poder de Deus. Em 1881, mudou-se para Boston, Massachusetts, e o número de membros da sua igreja cresceu rapidamente, espalhando-se por todo o país a partir daí. Mais tarde, expandiu-se também para países estrangeiros. Era a "pastora" da sua igreja. A Igreja do Senhor exige que os "pastores" (também chamados pastores, anciãos ou bispos) sejam "marido de uma só mulher" em 2 Timóteo 3:2, indicando que são homens.

A igreja foi reorganizada em 1892 e denominada A PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO CIENTISTA. A organização está prescrita no "Manual da Igreja Mãe", escrito em 1895 e revisto pela última vez em 1908. Mary Baker Eddy foi também a autora deste livro. As igrejas são designadas como ramos da "Igreja Mãe". As doutrinas e o culto seguem os princípios fornecidos pela autora no livro Ciência e Saúde, que foi várias vezes revisto. As igrejas realizam reuniões semanais de testemunho, nas quais os membros relatam experiências de cura e regeneração. Os cultos utilizam leituras da Bíblia e "Ciência e Saúde". Não utilizam ordenanças como o batismo ou a Ceia do Senhor. A Ciência Cristã evita o recurso a médicos e conta com praticantes para ajudar as pessoas a rezar perante a falsa realidade da doença.

Em 1898, fundou a Christian Science Publishing Society e escreveu e editou várias publicações. Em 1908, fundou o Christian Science Monitor, um jornal diário internacional.

IGREJAS DE DEUS

Existem muitas igrejas e entidades religiosas que usam o nome Igreja de Deus. Muitas delas são pequenos grupos independentes. Algumas usam outra palavra distintiva para se identificarem e distinguirem de outras igrejas de Deus. Palavras como Santidade, Adventistas, Apostólica ou o nome de uma cidade são utilizadas para este fim. Havia Igrejas de Deus em Inglaterra em 1664 com ligação aos Batistas do Sétimo Dia.

Em 1948, uma divisão na Igreja dos Irmãos resultou no estabelecimento de uma igreja chamada Igreja de Deus (New Dunkers).

A Igreja de Deus Com sede em Anderson, Indiana, começou por volta de 1880. Foi um movimento em direção à unidade cristã e ao Novo Testamento, preferindo não ser considerada uma "denominação" entre as igrejas existentes, mas sim identificando-se com a igreja visível e invisível numa livre comunhão de crentes. As doutrinas desta igreja incluem a crença na inspiração divina das escrituras, o perdão dos pecados através da expiação de Cristo, o arrependimento do crente, uma experiência de santidade, o regresso pessoal de Cristo sem o reinado milenar, o Reino de Deus está estabelecido agora, haverá um julgamento final e ressurreição dos mortos com recompensa para os justos e castigo para os ímpios, o batismo é por imersão em água. Acreditam que a igreja é o corpo de Cristo, composta por cristãos, as seitas e denominações são um obstáculo à unidade, antibíblicas e devem ser removidas. Acreditam também que Deus deseja esta restauração do ideal do Novo Testamento na Sua Igreja, e que esta restauração deve ser baseada na experiência espiritual e não na concordância de credos. Se refletirmos um pouco sobre isto, descobriremos que a maior parte do que esta igreja professa está em consonância com o que o Novo Testamento ensina. A restauração, porém, teria de ser uma experiência espiritual baseada na Palavra escrita de Deus, e não uma experiência espiritual pessoal, que pode vir de espíritos que não são de Deus. A Assembleia Ministerial Geral reúne-se anualmente em convenções e acampamentos em Anderson, Indiana. A igreja é governada por um sistema congregacional e mantém a ideia de que Deus governa a Sua Igreja, mas concordam que a organização humana é absolutamente necessária e os ministros reúnem-se em convenções estaduais e regionais voluntárias, que são principalmente consultivas.

Um grupo que foi organizado no Condado de Monroe, Tennessee, em agosto de 1886, foi inicialmente conhecido como Christian Fellowship e foi denominado Christian Union, Richard Spurling era o líder deste grupo. Em maio de 1902, este grupo foi reorganizado com o nome de Holiness Church. AJ Tomlinson juntou-se

a eles em 1903 e foi eleito como Moderador Geral em 1909. Foi acusado em 1923 e retirou-se formando a Tomlinson Church of God, que mais tarde foi mudada para Church of God of Prophecy. Este grupo tinha sede em Cleveland, Tennessee e esteve sob a liderança de Milton Tomlinson após 1943. Homer A. Tomlinson organizou um grupo sob o nome de Church of God em Queens Village, Nova Iorque, que mais tarde teve a sua sede em Huntsville, Alabama. Um pequeno grupo deixou a Church of God of Prophecy em fevereiro de 1957, liderado por Grady Kent, e formou a Church of God of All Nations, com sede em Cleveland, Tennessee.

Em 1886, ocorreu uma divisão entre os seguidores de Richard Spurling, que afirmam ser a "Igreja Original de Deus". Este grupo também está em Cleveland, Tennessee. Acredita em toda a Bíblia, "corretamente dividida", e que os credos que prendem a consciência não são bíblicos, mas seguem as doutrinas de arrependimento, justificação e regeneração, tal como definidas por Martinho Lutero, e santificação, tal como definidas por John Wesley. Acreditam no "cheio do Espírito Santo", evidenciado pelo "falar em línguas conforme o Espírito concede", embora, ao dividir corretamente a Bíblia, o dom de línguas cessasse juntamente com os outros dons milagrosos, conforme registado em 1 Coríntios 14. Batizam por imersão em água, participam da Ceia do Senhor, fazem ofertas voluntárias e realizam o lava-pés. As congregações locais, seguindo o padrão apostólico, são autogovernadas. A igreja reconhece Efésios 4:14 na organização, utilizando ministros, apóstolos, diáconos, extensores, evangelistas, bispos e mestres. Seria difícil usar apóstolos, dado que todos os apóstolos do Senhor já faleceram há muito tempo, mas o uso da palavra escrita dos apóstolos ainda é relevante.

A Igreja de Deus (Apostólica) A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (CHRISTIAN FEAR BAND) foi organizada em 1896 em Danville, Kentucky, pelo Élder Thom como Cox. Este grupo foi inicialmente conhecido como Christian Faith Band e, em 1919, foi incorporado com o nome atual. A admissão nesta igreja só se dá após o arrependimento dos pecados, a confissão e o batismo. Isto difere daqueles que seguem uma linha de pensamento protestante, que usam o batismo para algum outro propósito e afirmam que a salvação ocorre antes do batismo. A Bíblia diz claramente que o batismo é "para a remissão dos pecados" e que "o batismo agora nos salva" (consulte Atos 2:38 e 1 Pedro 3:21). Também ensinam a santidade e praticam o lava-pés e a Ceia do Senhor. Existe uma Assembleia Geral como órgão de governo, com oficiais chamados Apóstolo ou Supervisor Geral e Supervisor Assistente, Anciãos Distritais, Pastores, Evangelistas e Pregadores.

A Igreja de Deus e os Santos de Cristo A Igreja Batista de Lawrence, no Kansas, começou em 1896 por William Crowdy. Crowdy era um diácono batista que afirmava ter visões de Deus e uma comissão divina para levar a verdade de Deus ao mundo. Aqui temos outra pessoa a estabelecer uma igreja com base em visões, em vez da Palavra de Deus previamente estabelecida na Bíblia Sagrada. Porque é que todas estas pessoas que trazem a "verdade" podem entrar em conflito com a "verdade" anterior e com a Palavra escrita? Crowley tornou-se o primeiro bispo desta igreja. Acreditam que a sua igreja está construída sobre os patriarcas, profetas e apóstolos da tradição judaica. Jesus Cristo é a sua principal pedra angular. Há um bispo executivo como chefe da igreja e o conselho do bispo. Existe um Conselho Presbiteriano, um corpo de 12 homens que é o órgão legislativo, e um Conselho Eclesiástico, e sob estes trabalham os oficiais distritais, os diáconos, os professores e os missionários. As igrejas locais têm supervisores e estão divididas por distritos, e cada uma tem um evangelista que auxilia o bispo da Assembleia Nacional de Negócios denominacional e da Assembleia Religiosa, chamada Páscoa, realizada anualmente. Ambas estão sob a orientação do Bispo Executivo.

Em 1897, CH Mason e CP Jones foram rejeitados pelos batistas do Arkansas pela sua ênfase exagerada na santidade, que inclui a santificação evidenciada por "sinais de falar em línguas" como o batismo no Espírito Santo. A doutrina enfatiza o falar em línguas, o arrependimento, a regeneração, a justificação, a santificação e o dom de cura como evidência do batismo no Espírito Santo, sendo a "santidade" considerada um pré-requisito para a salvação. As suas ordenanças incluem o batismo por imersão, o lava-pés e a Ceia do Senhor. Há bispos

presidentes, assistentes de presidência e estaduais, superintendentes distritais, pastores, evangelistas, diáconos e presidentes de departamento. O nome deste grupo é Igreja de Deus em Cristo.

A Igreja de Deus (Adventistas) começaram primeiro em Michigan, separando-se da Igreja do Segundo Advento durante um debate sobre o nome de uma imprensa que seria estabelecida em Battle

Creek, Michigan. Alguns queriam o nome Igreja de Deus, enquanto outros queriam o nome Adventista do Sétimo Dia. A divisão ocorreu quando o nome Adventista foi escolhido, e isso acabou por resultar em dois grupos com o mesmo nome; um grupo em Denver, Colorado, com uma tipografia em Stanberry, Missouri, e o outro grupo em Salem, West Virginia. A sede foi estabelecida pela primeira vez em Stanberry, Missouri, em 1900. AN. Dugger, que foi proeminente no estabelecimento da Igreja de Salem, foi para Jerusalém formando ainda outra Igreja de Deus chamada Jerusalém "a Sede Mundial da Igreja de Deus". Estas igrejas observam o sétimo dia como um sábado, praticam o lava-pés e evitam a carne de porco na sua dieta. No fim dos tempos, são pré-milenistas. Há uma reunião da Conferência Geral semestral.

Em 1914, foi organizada e fundada outra igreja em Alachua, Florida, em 1923, como Igreja de Deus pela Fé, Inc. Os dirigentes são compostos por um Bispo e um Secretário Executivo. Uma Assembleia Geral reúne três vezes por ano. As doutrinas incluem a regeneração, a santificação, o batismo com o Espírito Santo e com o fogo, e o falar em línguas.

Em 1927, Herbert W. Armstrong, um empresário de origem quaker e metodista, tornou-se membro da Igreja de Deus no Oregon. Foi ordenado pela Conferência do Oregon e estabeleceu uma congregação local em Eugene, Oregon. Iniciou uma emissão de rádio em 1934 e um boletim mensal denominado "A Pura Verdade". A igreja foi incorporada sob o nome da transmissão como "A Igreja de Deus na Rádio", que mais tarde ficou conhecida como "O Mundo de Amanhã". A sede acabou por ser transferida para Pasadena, na Califórnia, onde a igreja tinha fundado uma faculdade em 1947. O nome corporativo da igreja foi alterado em 1968 para Igreja Mundial de Deus. As doutrinas do Antigo e do Novo Testamento são misturadas e selecionadas. Existe a crença de que Jesus é divino, mas a Trindade e a Pessoa do Espírito Santo são negadas. A salvação é pela fé, na observância de alguns rituais legalistas do Antigo Testamento. Observam-se o sábado, as festas judaicas e as leis alimentares. (O uso da palavra Sabbath era originalmente o sétimo dia da semana. Muitos cristãos começaram a usar a palavra para significar "dia de descanso", agora domingo, o primeiro dia da semana também está a ser chamado Sabbath por alguns.) A igreja acredita que as 10 tribos de Israel migraram para o noroeste da Europa e Inglaterra, e são agora o mundo de língua inglesa. Pensa-se que os anglo-saxónicos da Inglaterra e dos Estados Unidos são descendentes de Efraim e Manassés. Somos todos membros da família de Deus. O Natal e a Páscoa são considerados feriados pagãos. A Igreja Mundial de Deus é a única igreja verdadeira, e o evangelho que ensina é o único evangelho verdadeiro. O Dr. Armstrong ensinou que a Bíblia se interpreta a si própria, mas é reconhecido como o verdadeiro intérprete pelos seus seguidores. Não é feita qualquer coleta nos cultos de sábado porque a igreja é sustentada por três dízimos. Cada membro dá um décimo do rendimento anual ao fundo geral para o trabalho da igreja, e um segundo décimo do rendimento é dado para a obrigação religiosa pessoal, que inclui a exigência de que os membros passem oito dias todos os verões em convenções regionais. Um terço do dízimo é entregue às viúvas, órfãos e outras pessoas desamparadas. Houve divergências quanto ao terceiro dízimo e à questão do novo casamento de pessoas divorciadas. Uma deserção levou à formação de outra igreja chamada Igrejas Associadas de Deus. Aqui, não há exigência de um terceiro dízimo, e as pessoas divorciadas podem voltar a casar e permanecer membros desta igreja. As congregações das igrejas locais são autónomas. (Consulte o capítulo separado sobre a Igreja Mundial de Deus.)

Em 1968, catorze bispos da Igreja de Deus em Memphis retiraram-se dessa igreja para formar a Igreja de Deus em Cristo Internacional. A sua discordância era quanto à política e à autoridade no governo da igreja, e não

quanto à doutrina. A sua doutrina é wesleyana, dando ênfase à graça, ao batismo pleno pelo Espírito Santo e ao falar em línguas.

Por vezes, ao analisar as igrejas fundadas por homens, existem algumas declarações e ensinamentos confusos e até contraditórios. No Manual da Igreja de Deus ou Igreja Santificada, sediada em Nashville, Tennessee, de 1953, encontra-se a declaração: "O Manual da Igreja de Deus ou Igreja Santificada é a Lei Suprema, autoridade de todo o corpo ou igreja. Todos os membros da referida igreja, sejam bispos, conselho, pastores ou leigos, devem ser governados e obedecer ao referido Manual". Depois, na mesma página do Prefácio, depois de enumeradas várias escrituras, lê-se... "Concluímos que todas as coisas devem ser governadas pela palavra do Senhor - tal como todas as coisas serão julgadas pela palavra do Senhor. São João 12:48. 11 A Igreja de Deus deve ser governada por um manual escrito por homens ou pela Palavra de Deus?

A igreja do Novo Testamento, entre outros nomes, era chamada Igreja de Deus. Havia congregações locais em vários lugares, e lemos sobre as igrejas na Ásia, etc. Não se trata de igrejas diferentes, nem de diferentes tipos de igrejas, mas sim de congregações do corpo de Cristo, o Cristo de Cristo ou Igreja de Deus. Deviam ter uma só mente, uma só fé, um só batismo, no Senhor, um só Deus e Pai de todos. Deviam dizer as mesmas coisas. Tudo o que é necessário para conduzir uma vida cristã e uma congregação do povo do Senhor foi-nos dado nas Epístolas do Novo Testamento, e Judas, versículo três, diz: "batalhai pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos. 11

As igrejas que hoje usam o nome Igreja de Deus estão divididas; tal como os Adventistas que usam o Sábado do Antigo Testamento, alguns reivindicam santidade e dons pentecostais de línguas ou profecia, alguns seguem ensinamentos wesleyanos ou calvinistas e alguns negam os ensinamentos das Escrituras sobre o novo casamento. A nossa pergunta:

Uma Igreja de Deus é tão boa como outra?

ALIANÇA CRISTÃ E MISSIONÁRIA.

Em 1881 Na cidade de Nova Iorque, Nova Iorque, o Reverendo AB Simpson fundou a Aliança Cristã e Missionária. Simpson era pastor presbiteriano, mas deixou a igreja para realizar um trabalho evangelístico independente entre os não-religiosos. Porque é que, quando as pessoas sentem necessidade de evangelizar, têm dificuldade em trazer os convertidos para a igreja estabelecida? Quem mais evangelizaria? Certamente, haveria muito poucos candidatos entre aqueles que já são membros da igreja!

A Aliança Cristã e Missionária foi inicialmente dividida em dois grupos: um para o trabalho local e outro para o trabalho no estrangeiro. Em 1897, as duas obras foram unidas. O trabalho é realizado em distritos dos Estados Unidos e do Canadá. Cada uma das igrejas é autónoma e dedica-se ao trabalho missionário e às atividades evangelísticas. Existe uma conferência geral que se reúne anualmente em vários locais dos Estados Unidos e do Canadá.

A Aliança é fortemente evangélica e considerada fundamentalista. A Aliança defende a inspiração literal da Bíblia e a obra expiatória de Jesus Cristo. Ao mesmo tempo que se agarram à Bíblia, acreditam também na experiência religiosa sobrenatural. Acreditam no regresso "pré-milenar" de Cristo, no batismo no Espírito e na santidade prática com separação do mundo. Não têm um credo escrito propriamente dito, mas defendem o evangelho de Cristo como Salvador, Santificador, Curador e Senhor vindouro.

IRMÃOS UNIDOS EM CRISTO

Em 1889 Numa conferência geral dos Irmãos Unidos realizada em York, Pensilvânia, surgiu uma disputa sobre propostas de alterações à constituição da igreja, permitindo aos membros aderir a lojas ou sociedades secretas. Um dos grupos dissidentes que se opôs a estas mudanças formou a Igreja dos Irmãos Unidos em Cristo. É interessante pensar num grupo unido de irmãos tendo dentro de si um grupo que se separa para formar outro grupo de irmãos unidos. Esse ato, por si só, não indicaria que não estavam unidos? A dissidência era de disciplina e não de doutrina. Em doutrina, este grupo tem em comum a crença na Trindade, na humanidade e na expiação de Cristo. O seu modo de vida seguia as linhas bíblicas, evitando as bebidas alcoólicas, o batismo e a observância da Ceia do Senhor.

Realizam conferências locais, anuais e gerais separadamente dos Irmãos Unidos. Os ministros, os superintendentes distritais, as autoridades gerais da igreja e os bispos reúnem-se com os delegados da igreja para conduzir estas conferências. Tanto os homens como as mulheres são elegíveis para trabalhar no ministério. As sociedades missionárias trabalham nas áreas do evangelismo e da ajuda à igreja nos Estados Unidos e em muitos países estrangeiros. Trabalham com outros grupos e denominações evangélicas, mantendo a fidelidade à antiga constituição.

UNIDADE, ESCOLA DO CRISTIANISMO

Existe uma organização que tem "Escola" no nome e "Cristianismo" no nome, mas não reconhece Jesus como Deus. Jesus era apenas um homem que tinha uma consciência de "Cristo". Cristo é um estado de perfeição que pode estar em qualquer pessoa. Cristo já reencarnou muitas vezes. Jesus não morreu para ser um sacrifício pelos pecados de ninguém, nem ressuscitou fisicamente dos mortos, e nunca regressará à Terra sob qualquer forma física.

Charles e Myrtle Fillmore fundaram esta organização em 1889, em Kansas City, Kansas, EUA. A sua sede fica em Unity Village, em Lees Summit, Missouri.

Milhões de obras literárias são impressas a cada ano. A Revista Unity, o Dicionário Bíblico Metafísico e as Lições da Verdade estão entre as suas publicações. A sua Bíblia é interpretada com significados "ocultos".

Deus é entendido como um poder invisível e impessoal. A palavra "Deus" é intercambiável com termos como "Princípio", "Lei", "Ser", "Mente" ou "Espírito".

O Espírito Santo é o conceito da lei de Deus em ação. O poder de Deus é um pensamento na mente do homem. O Espírito Santo não é uma pessoa. Cada pessoa é um Filho de Deus, tal como Jesus também foi um Filho de Deus. Não existe mal, diabo, pecado, pobreza ou velhice. Uma pessoa reencarna até que essas verdades sejam aprendidas e se torne perfeita.

A morte é um movimento para um corpo diferente até que a iluminação seja atingida. Não existe inferno ou céu literal.

Não há qualquer ligação com a linhagem das relações de Deus com o homem através de Adão, Sete, Noé, Abraão, ou com a aliança com o povo de Israel. Como Deus é impessoal, estas coisas não se poderiam desenvolver numa linhagem da promessa do salvador, a semente da mulher, que temos seguido. A religião, embora inclua a palavra cristianismo no seu nome, não segue de forma alguma os ensinamentos de Jesus Cristo ou dos seus discípulos. Esta religião tem uma mistura de religiões orientais que ensinam a reencarnação,

mas pouca realidade. Esta religião dá-nos muito pouca esperança, dado que não há promessa do céu ou de um futuro com Deus.

IGREJA DE DEUS EM CRISTO, SANTIDADE

A Igreja de Deus em Cristo Santidade é uma denominação protestante organizada por dois batistas, C.P. Jones e C.H. Mason. A igreja foi fundada no Arkansas em 1895. A sua sede é em Memphis, Tennessee.

A igreja dá grande ênfase à santificação, ou santidade, que, tal como outros grupos de santidade ou pentecostais, é considerada essencial para a salvação. A teologia desta igreja é trinitária e a Bíblia Sagrada é considerada a principal autoridade religiosa, sendo interpretada literalmente. Falar em línguas é considerado um sinal do batismo no Espírito Santo. As práticas incluem a Ceia do Senhor, o lava-pés e o batismo por imersão em água.

A Igreja de Deus em Cristo, Santidade tem uma estrutura altamente organizada com conselhos, comissões e uma convenção nacional que se reúne anualmente.

IGREJAS PENTECOSTAIS

As Igrejas Pentecostais são uma grande variedade de organizações religiosas que partilham a crença comum na experiência da santidade, evidenciada pelo "falar em línguas" (isto é, falar numa língua desconhecida), uma "plenitude do Espírito Santo" através de declarações extáticas, frequentemente ininteligíveis para os ouvintes. Existe o conceito de que foi isso que aconteceu com os Apóstolos de Jesus Cristo, conforme registado em Atos 2 do Novo Testamento, na Bíblia Sagrada. Falar em línguas desconhecidas no Novo Testamento era aceitável e necessário, pois todos ouviam na sua própria língua, enquanto o orador falava apenas numa língua.

Entre as igrejas que são pentecostais na prática estão:

Assembleias de Deus

Igreja Pentecostal do Calvário, Inc.

Igreja de Deus da Profecia

Igreja de Deus em Cristo

Bolsa Elim

Igreja da Santidade Emmanuel

Assembleias Pentecostais Internacionais

Igreja Pentecostal Internacional da Santidade

Assembleias Pentecostais do Mundo, Inc.

Igreja Pentecostal de Cristo

Igreja Pentecostal de Deus da América, Inc.

Igreja Pentecostal da Santidade Batizada pelo Fogo

Igreja Batista Pentecostal Livre-Arbitrio. Inc.

Igreja Pentecostal da Unidade

Igreja Pentecostal da Santidade

Igreja Pentecostal Unida Internacional.

Muitas igrejas pentecostais surgiram de origens metodistas e baptistas. A primeira igreja pentecostal surgiu do Movimento de Santidade do final do século XIX. Pensa-se que um pregador independente da Santidade, Charles Fox Parham, iniciou o avivamento pentecostal em 1901. Falando no seu Bethel Bible College em Topeka, Kansas, Parham afirmou que tal discurso indicava "verdadeiro baptismo no Espírito". A primeira igreja pentecostal foi a Igreja de Deus (Cleveland, Tennessee). Esta igreja, que tinha sido uma igreja de santidade, aceitou o ensino pentecostal sobre o baptismo no Espírito em 1906. Alguns grupos fazem remontar as suas raízes a um avivamento liderado por A.J. Tomlinson, um vendedor da Sociedade Bíblica Americana que fundou a Igreja de Deus em 1903. Em 1917, o Movimento Pentecostal dividiu-se em vários grupos independentes. Alguns dos maiores grupos de igrejas pentecostais pertencem agora à Conferência Mundial Pentecostal, uma conferência internacional.

O culto pentecostal tende a ser altamente emocional e repleto da sensação da presença do Espírito Santo. Uns esperam outros dons espirituais, como a cura dos doentes. As igrejas pentecostais diferem muito entre si nas suas interpretações da fé e da prática. São partilhadas certas crenças, como o regresso pré-milenar de Cristo, o falar em línguas e o baptismo, geralmente por imersão. Com a Ceia do Senhor, muitos grupos praticam o lava-pés. Muitos outros pequenos grupos identificam-se com o movimento pentecostal, mas não se auto-intitulam de pentecostais. Alguns identificam-se com o termo "carismático", e muitos protestantes e católicos romanos afirmam ter experimentado o baptismo no Espírito.

Os apóstolos de Jesus Cristo tinham dons espirituais, sendo capazes de falar em línguas que os outros pudessem compreender; tinham também dons de cura e profecia.

Conforme registado em 1 Coríntios, capítulo 13, o apóstolo Paulo disse que as profecias e as línguas cessarão e desaparecerão. Há necessidade de falar em línguas hoje? Quem as pode compreender? O apóstolo Paulo continuou, no capítulo 14, a esclarecer a posição sobre o falar em línguas e os dons espirituais, dizendo: "Contudo, prefiro falar na igreja cinco palavras com o meu entendimento, para que com a minha voz eu possa também instruir os outros, do que dez mil palavras em língua desconhecida."

Existem muitas igrejas pentecostais.

Uma igreja pentecostal é tão boa como outra?

IGREJA DO NAZARENO

Os principais representantes do Movimento de Santidade, juntamente com as igrejas pentecostais, são a Igreja de Deus de Anderson, Indiana, e a Igreja do Nazareno.

A Igreja do Nazareno é uma denominação protestante criada pela fusão de três grupos de santidade independentes. Foi organizada em Pilot Point, Texas, em 1908. Originalmente chamada Igreja Pentecostal do Nazareno, a palavra Pentecostal foi eliminada em 1918. A mudança de nome foi feita para separar qualquer ligação com os grupos pentecostais de "falar em línguas", dado que esta prática não era endossada pela Igreja

do Nazareno. A sede internacional é em Kansas City, Missouri. O principal órgão de governo desta denominação é uma assembleia geral. Existem departamentos administrativos para missões mundiais, missões locais, publicações, evangelização, benevolência, educação e ministério.

Os membros da Igreja Nazarena aderem a uma linha teológica metodista, tal como foi ensinada por John Wesley. Uma doutrina importante é a da inteira santificação, ou perfeição cristã. Esta é também a doutrina da santidade nas igrejas. São reconhecidos os sacramentos do Batismo (por aspersão, derramamento ou imersão) e da Ceia do Senhor, bem como a Segunda Vinda de Cristo. A Bíblia Sagrada é utilizada como único guia religioso.

Será a Igreja do Nazareno tão boa como a Igreja Metodista, da qual deriva a sua doutrina? A Igreja do Nazareno é tão boa como as igrejas da Santidade, das quais teve origem quando se fundiu? Uma igreja é tão boa como a outra?

IGREJA CRISTÃ

A Igreja Cristã Resultou de divisões em 1906 quanto ao uso de instrumentos nos cultos e sociedades missionárias, e separou-se da Associação Cristã e dos Discípulos de Cristo. Faziam parte do Movimento da Restauração e, em 1832, quando houve a fusão do grupo denominado Cristãos e do grupo denominado Discípulos, passaram a ser conhecidos por Igreja Cristã (Discípulos de Cristo).

As igrejas de Cristo são governadas pelo que a Bíblia diz. As igrejas cristãs são governadas por aquilo que a Bíblia não diz! Os instrumentos de música mecânica utilizados nas igrejas cristãs são um exemplo. São usados no culto porque as pessoas gostam deles e a Bíblia não os proíbe especificamente. 1 Coríntios 10:1-3, versículo 10: "Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos a mesma coisa e que não haja entre vós dissensões; antes, sejais unidos em um mesmo pensamento e em um mesmo parecer." Só podemos obedecer a este mandamento sendo guiados pela mesma fonte, a Bíblia, e regressando aos "caminhos antigos". Quando as pessoas decidem que desejam algo e decidiram obtê-lo, é muitas vezes necessária uma forma diferente de encarar as escrituras. Nosso Senhor orou pela Unidade em João 17:20-21. Para termos unidade, devemos aceitar o que a Bíblia diz e abster-nos do que ela não diz!

Se não deve haver divisões entre os cristãos, será que algo que divide a casa de Deus é algo importante? Podem alterações muito pequenas levar a apostasias significativas ao longo do tempo? A Igreja Cristã desviou-se da linha da Verdade, não se prendendo à autoridade das Escrituras na sua organização, doutrina ou culto. Os pregadores são frequentemente chamados de "pastores". Na organização de Deus, existe uma pluralidade de presbíteros encarregados de uma congregação. Em muitas igrejas cristãs, os pregadores também assumem o comando da igreja. Alguns assumem um título que pertence apenas a Deus e são chamados "reverendos". As Sociedades Missionárias também corromperam a organização do Novo Testamento, assumindo a função e a responsabilidade da igreja, sem a supervisão da igreja. São organizações separadas que usurpam o trabalho da igreja. Elas não são a igreja. Algumas reconhecem "semanas santas ou feriados". Algumas nomearam mulheres presbíteras em conselhos de igrejas cristãs. {A Bíblia diz que não é permitido à mulher "ter domínio sobre um homem". 1 Timóteo 2:12. Deus diz que o presbítero deve ser marido de uma só mulher. 1 Timóteo 3:2)

Pequenas mudanças que ocorrem periodicamente levam a novas tradições. Muitos recebem agora na comunhão pessoas não imersas ou imersas para o propósito errado. Alguns realizam agora uma cerimônia para a consagração de bebês, o que na história da Igreja levou ao batismo das crianças.

A divisão entre Igrejas de Cristo e Igrejas Cristãs começou quando um melodeão, um instrumento musical, foi introduzido na igreja de Midway, Kentucky, em 1859. Desta simples mudança e afastamento da palavra de Deus surgiu uma orquestra de jazz para agitar a multidão e juntar-se ao cantor principal enquanto raparigas descalças dançavam, simbolizando súplicas, humildade e oração.

Recentemente, juntamente com as cornetas e os saxofones, a multidão balança e dançarinos de sapateado e cantores cantam músicas como "I Love to Tell the Story" ou "My faith looks up to Thee", e a congregação aplaude enquanto jovens homens e mulheres demonstram os últimos passos de dança para interpretar a mensagem.

Abster-se do uso de instrumentos no culto é respeitar a Palavra de Deus. Repetimos, de novo, as escrituras que nos falam da autoridade de Cristo e da Palavra dada para a nossa instrução:

Hebreus 1:1-2: "Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias falou-nos pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, por quem fez o universo."

Judas 3: "Amados, quando empregava toda a diligência para vos escrever acerca da salvação que nos é comum, senti a necessidade de vos escrever e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos."

2 Timóteo 3:16-17: "Toda a Escritura é inspirada por Deus e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra."

A maneira e o modo de culto devem ser determinados pelo costume ou pelo voto da congregação local ou pelo respeito do padrão estabelecido nas palavras do Novo Testamento? Deus disse "Usa os teus talentos naturais" para adorar? As inovações nos instrumentos e na dança são consistentes com os ensinamentos do Novo Testamento?

MOVIMENTO ECUMÉNICO

O movimento mundial pela cooperação e unidade entre as igrejas cristãs é designado por Movimento Ecuménico. A procura da unidade tornou-se uma grande preocupação das igrejas cristãs durante a década de 1900. Os protestantes começaram a reunir-se para explorar uma cooperação mais estreita em 1910, na Conferência Missionária Mundial, realizada em Edimburgo. O desejo de unidade não é novo. O Novo Testamento, escrito pelos apóstolos de Jesus Cristo, mencionava frequentemente a necessidade de unidade, de que todos sejamos um, mas também alertava que certos mestres entrariam na igreja com falsas doutrinas e falsos evangelhos. Em 1848, um grupo em Londres, Inglaterra, formou a Aliança Evangélica para dar aos cristãos a oportunidade de se unirem em amizade e discussão. Isto deu início a uma tendência para o movimento ecuménico.

Já em 325 d.C., houve uma reunião, chamada concílio, em Niceia. Participaram representantes de igrejas de todo o mundo conhecido. Outros concílios foram realizados muitas vezes ao longo dos anos. Estes concílios não

trouxeram unidade, mas proporcionaram um fórum de debate e de dissenso. Alguns resultaram em credos de homens e afastaram as pessoas da verdade que se encontra no Novo Testamento.

Até a palavra igreja passou a ter significados diferentes para pessoas diferentes, dependendo da sua associação ou do conhecimento de uma denominação específica. Com mais de 300 tipos diferentes de igrejas, acharam necessário que cada uma fosse identificada por alguma outra palavra para além da palavra "igreja". O termo "ecuménico" para a Igreja Católica Romana tornou-se uma preocupação com a unidade cristã e uma renovação dessa igreja. Para a perspectiva católica, a unidade da igreja não poderia significar nada mais nada menos do que o regresso de todos os outros grupos religiosos à "única igreja verdadeira". Para os independentes, a única igreja verdadeira não inclui católicos ou protestantes, mas apenas cristãos que seguem exclusivamente o Novo Testamento. Para os protestantes, que promoveram a ideia do movimento ecuménico moderno, o termo aplicou-se não só à unidade cristã, mas de forma mais ampla à missão mundial do cristianismo. O esforço pela unidade deveria ser aplicado nas áreas da evangelização, do serviço e da doutrina. Estes três aspetos são promovidos pelo Conselho Mundial das Igrejas, que se tornou uma entidade em 1948.

Em Estocolmo, quando a Conferência Cristã Universal sobre Vida e Trabalho foi convocada para estudar a aplicação do evangelho aos assuntos industriais, sociais, políticos e internacionais, o movimento avançou sob o lema "o serviço une, mas a doutrina divide". Em 1927, na reunião da Primeira Conferência Mundial sobre Fé e Ordem, a conferência concluiu que "é a vontade de Deus que os cristãos tenham unidade e, embora possamos justificar o início da desunião, lamentamos a sua persistência".

O ecumenismo regista alguns progressos desde a década de 70. A consolidação das igrejas protestantes progrediu mais rapidamente. Tem havido um consenso crescente sobre questões doutrinárias anteriormente altamente controversas, e há uma cooperação crescente a todos os níveis. Houve diálogo entre cristãos, anglicanos, ortodoxos, protestantes e católicos romanos. Nas áreas da paz e da assistência internacional em caso de catástrofe, a Igreja Católica Romana e o Conselho Mundial das Igrejas uniram recursos; nos Estados Unidos, as igrejas cristãs uniram-se a grupos judaicos para alcançar a justiça racial.

A liderança do Movimento Ecuménico deixou claro que não procura uma unidade que ignore as diferenças teológicas básicas. Existem alguns obstáculos importantes, como o desejo de alguns de usar mulheres em ministérios que a Bíblia atribui aos homens; coloca-se o problema da autoridade papal e da autoridade das diversas classes e sínodos. Há questões morais como a contraceção, o divórcio e o novo casamento, o aborto, a homossexualidade e o medo generalizado do controlo da grande igreja.

Após quase um século de esforços ecuménicos e de discursos sobre a unidade, a direcção das igrejas é ainda uma questão do que o homem pode fazer para se unificar e trabalhar em conjunto por causas sociais e políticas. Não há muito movimento em direcção à unidade ensinada pelo apóstolo Paulo, regressando à fonte da verdade e afastando-se das doutrinas e tradições humanas. O esforço não se refere ao que Deus fez ou ao que Deus exige de nós. Os esforços mais intensos em direcção à unidade foram realizados por grupos como os anabatistas, os menonitas e também o movimento de restauração do século XIX, onde o apelo era falar onde a Bíblia fala e permanecer em silêncio onde a Bíblia se cala, e permanecer independente das grandes igrejas apóstatas. Até que a Bíblia se torne o único guia para a regra e prática da igreja e todos concordem em obedecer ao Novo Testamento como fonte e origem da igreja, poderá haver unidade na igreja do Senhor? Pode haver unidade entre organizações religiosas, mas será que podem representar a igreja do Senhor? Jesus é e deve ser a cabeça da Sua igreja. Se todos os homens se submetessem a Ele, haveria unidade? Quantas igrejas haveria então? Quantas igrejas fundou Jesus? Porque é que meros homens desejam controlar a igreja do Senhor? Não estaria mais em consonância com o mandamento de Jesus Cristo se os homens servissem a igreja e o próximo em vez de criarem organizações de controlo?

IGREJA MUNDIAL DE DEUS

A Igreja Mundial de Deus foi fundada por Herbert W. Armstrong em 1934 no estado do Oregon, EUA. Existem grupos dissidentes, mas a sede principal é em Pasadena, na Califórnia.

A Igreja Mundial de Deus publica uma revista mensal chamada "Plain Truth" (Verdade Pura), opúsculos variados e uma Bíblia. Há muitos anos que têm um programa de televisão chamado "O Mundo de Amanhã".

Originalmente, Herbert Armstrong negou a Trindade, definindo Deus como uma família de indivíduos, mas ainda assim um Deus infinito e eterno. Mais recentemente, os líderes da Igreja Mundial de Deus aceitaram um conceito trinitário de Deus.

Jesus é Deus em forma humana. Herbert W. Armstrong sugeriu que Jesus regressaria em 1975, mas obviamente este ensinamento já não é sustentado. As recentes mudanças doutrinárias incluem a crença de que Jesus ressuscitou espiritual e fisicamente, mas alguns ainda seguem as crenças de Armstrong. O ensinamento sobre o Espírito Santo também mudou um pouco. O Espírito Santo é agora visto como pessoal, em vez de impessoal.

A salvação é pela graça, o favor imerecido de Deus. Os membros devem também reconhecer o sábado e os dias festivos do Antigo Testamento, juntamente com as proibições alimentares, evitando a carne de porco ou o marisco.

Após a morte, os crentes ressuscitados viverão na nova Terra. Os não salvos enfrentarão o julgamento.

A Igreja Mundial de Deus sofreu algumas alterações com a mudança de liderança. As doutrinas da Igreja variam e algumas estão a migrar para uma visão bíblica mais liberal. Antigos conceitos de Armstrong, como a não utilização de tratamento médico profissional e o ensino da divindade à humanidade, ou as doutrinas anglo-israelitas, foram em grande parte abandonados.

Quando são feitas mudanças numa igreja, não deveriam essas mudanças ser na direção do que a Bíblia ensina no Novo Testamento, em vez das opiniões dos líderes da igreja? Que outra autoridade pode haver para uma religião que segue o caminho do que Deus tem feito na Sua relação com o homem desde o princípio até agora?

IGREJAS COMUNITÁRIAS

O termo Igreja Comunitária pode ser aplicado a muitas variações de igrejas individuais, sem qualquer organização ou padrão específico. O movimento mais recente das Igrejas Comunitárias segue o modelo da igreja grande e de rápido crescimento chamada

A Igreja Comunitária de Saddleback Valley, no sul da Califórnia, foi fundada por um pregador baptista chamado Rick Warren, e a Igreja Comunitária de Willow Creek, em South Barrington, Illinois.

Estas igrejas atraíram muitos pela sua perspectiva "interdenominacional" de doutrina, entusiasmo e música jive, entretenimento (bandas musicais e teatro), apelo emocional e forte sentido de envolvimento. Acenos de mão e aplausos são frequentemente utilizados para criar entusiasmo. As equipas de louvor ou vários líderes de cânticos são utilizados como "líderes de adoração".

Frequentemente, há uma declaração concisa dos objetivos da congregação, baseada em princípios bíblicos. Ensinam o amor ao Senhor e ao próximo, fazendo discípulos, batizando-os e educando-os para o discipulado.

Os discípulos são organizados para formar "Círculos de Compromisso", um plano para aproximar cada vez mais os "não-religiosos" e os membros do "núcleo" da igreja. Os círculos, de fora para dentro, são: Comunidade, Multidão, Congregação, Comprometidos e o Núcleo.

Em cada etapa do processo de desenvolvimento, os membros são solicitados a assumir um compromisso.

Primeiro: Comprometer-se com a filiação, conhecer Cristo e fazer um pacto de filiação.

Segundo: Comprometer-se com a maturidade espiritual e fazer um pacto de maturidade.

Terceiro: Comprometido com o ministério, servindo a Cristo e fazendo um pacto de ministério.

Quarto: Comprometer-se com um ministério de vida e fazer um pacto missionário.

Algumas congregações que não se sentem confortáveis em assinar uma declaração de aliança não o fazem, mas utilizam um programa educativo enfatizando os passos de envolvimento para ensinar cada membro a ser ministro.

Os pequenos grupos são a chave para o conceito. O estudo da Bíblia, receber os visitantes e atender às necessidades uns dos outros fazem parte das funções dos pequenos grupos. O "institucionalismo" e o "tradicionalismo" são considerados problemas.

A publicidade na comunidade e as visitas na comunidade para acompanhar as correspondências são feitas num esforço para construir uma "multidão" e encontrar "buscadores"... Existem grupos de apoio, grupos de serviço e grupos de estudo da Bíblia.

As igrejas comunitárias apoiam feriados e celebrações denominacionais com outras igrejas, como metodistas, cristãs, presbiterianas e baptistas, bem como campanhas de Billy Graham, dado que as suas doutrinas são semelhantes. A justificação é pela fé e o batismo não é considerado estritamente necessário para a salvação.

Alargam o nome "cristão" para incluir denominações que não praticam a imersão, aceitam o batismo infantil, adotam credos e confissões de fé.

CONSELHO MUNDIAL DAS IGREJAS

O Conselho Mundial das Igrejas foi fundada em 1948 em Amesterdão, na Holanda. Tornou-se uma organização internacional composta por mais de 320 igrejas protestantes, anglicanas, católicas e ortodoxas que promovem a comunhão, o serviço e o estudo ecuménicos. "Ecuménico" é uma palavra que significa toda a família da fé, abrangendo todas as raças, todas as nações e todos os ramos da igreja. O conselho é definido na sua constituição como uma comunhão de igrejas que confessam o Senhor Jesus Cristo como Deus e salvador de acordo com as escrituras e, por isso, procuram cumprir em conjunto a sua vocação comum para a glória do único Deus, Pai, Filho e Espírito Santo. O nome "Cristo" provém da palavra grega Christos, que para os judeus era Messias, e refere-se ao Salvador prometido por Adão a Abraão e à sua descendência, e profetizado em todo o Antigo Testamento da Bíblia Sagrada.

O conselho trabalha para promover a cooperação e a unidade entre todas as igrejas do mundo. A Igreja Católica Romana, que não é membro do conselho, coopera em vários dos seus programas. As atividades do conselho incluem a educação; trabalho missionário e evangélico mundial; promoção da paz mundial, da justiça social e racial; e auxílio a refugiados, doentes e desfavorecidos. Desde 1961, quando as igrejas ortodoxas

orientais foram eleitas, tem havido alguma preocupação de que as simpatias do conselho tenham favorecido pessoas de países comunistas e tenham sido incapazes de ajudar em algumas outras áreas onde existiam lutas contra o comunismo. Um dos problemas da igreja em geral ao longo dos tempos tem sido a união entre a igreja e o estado e a política do estado sobre o governo da igreja. Para ser eficaz e atingir os seus objectivos declarados, necessitaria o Conselho Mundial de evitar envolvimento político?

A principal autoridade do Conselho Mundial das Igrejas é uma assembleia de delegados, que se reúne de sete em sete anos. Existe um comité central de 150 membros que se reúne anualmente e um secretariado permanente, dirigido por um secretário-geral. Estes gabinetes administram os programas do conselho. As decisões do conselho não são vinculativas para as igrejas-membro. O conselho tem sede em Genebra, na Suíça.

IGREJA DA UNIFICAÇÃO

A Igreja da Unificação, oficialmente Associação do Espírito Santo para a Unificação do Cristianismo Mundial, é um movimento religioso fundado pelo pastor e escritor coreano Sun Myung Moon. Foi fundada na Coreia do Sul em 1954.

Sun Myung Moon iniciou a sua carreira religiosa como pastor presbiteriano, mas foi expulso da denominação presbiteriana por causa dos seus ensinamentos heterodoxos. Em 1954, sentiu a necessidade de fugir da Coreia do Norte e foi para a Coreia do Sul, onde fundou a Igreja da Unificação.

Os escritos principais são o Princípio Divino e o Esboço do Princípio, de Sun Myung Moon. Moon escreveu o Princípio após um estudo intensivo da Bíblia, do antigo xamanismo coreano e da tradição chinesa do Tai Chi Chuan. Moon sustentava que, através da atuação de um "Senhor e Senhora" do Segundo Advento, que eram Moon e a sua esposa, se estabeleceria um reino sagrado na Terra. Moon ensinava que a crucificação de Jesus Cristo O impedia de estabelecer o Seu próprio reino através do casamento e da procriação. O Senhor e a Senhora do Segundo Advento deveriam cumprir o propósito de Cristo e também salvar o mundo da influência satânica do comunismo.

Moon ensinou que Deus é positivo e negativo. Deus criou o universo a partir de Si mesmo; o universo é o Seu corpo. Deus não sabe o que vai acontecer no futuro e está a sofrer. Deus depende dos seres humanos, especialmente de Sun Myung. Não há crença numa Trindade. Jesus era um homem perfeito, mas não Deus. (Um conflito evidente, uma vez que Jesus afirmou ser Deus; se não, era um mentiroso, não um homem perfeito.) O nascimento virginal de Jesus é negado. A missão de Jesus era unir os judeus atrás d'Ele, encontrar uma noiva perfeita e constituir uma família perfeita. A missão de Jesus falhou. É por isso que a Segunda Vinda de Cristo está a ser cumprida em Sun Myung Moon, que completará a missão. O Espírito Santo é uma mulher que trabalha com Jesus no espírito para guiar as pessoas até Sun Myung Moon.

A Igreja da Unificação é uma organização altamente disciplinada. Os seus membros são ativos no trabalho missionário e humanitário. Vivem frequentemente em habitações comunitárias, e a obediência e aceitação dos Verdadeiros Pais, Moon e a sua esposa, eliminam o pecado e resultam na perfeição. (Comunal = comunismo?)

Os membros vendiam doces e flores nas ruas para angariar fundos. Uma prática característica é a realização de cerimónias de casamento em massa para os membros. Um casamento em massa vitimou 30.000 casais. Moon faz um esforço para unir casais de diferentes origens raciais.

Após a morte, a pessoa vai para o mundo espiritual. Não há ressurreição. Todos os que seguem Sun Myung Moon serão salvos. Diz-se que até Satanás poderia ser salvo se seguisse Moon. Os membros acreditam que Jesus se curva perante Sun Myung Moon e que Moon é o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, o Cordeiro de Deus.

Poderá uma religião que mistura filosofias cristã, chinesa e coreana ser tão boa como qualquer outra? Poderá haver evidências de um movimento anticristo nesta religião? Há aqui algum indício de blasfêmia contra Cristo? Uma religião que depende de um indivíduo humano pode ser considerada fiável muitos anos após a morte desse indivíduo? Esta missão de salvar o mundo do comunismo foi concluída?

CIENTOLOGIA

Cientologia é uma religião fundada na Califórnia em 1954 pelo escritor de ficção científica norte-americano L. Ron Hubbard. A sua sede fica em Los Angeles, Califórnia, EUA.

A Cientologia baseia-se no livro Dianética, escrito por L. Ron Hubbard. A dialética é um método de psicoterapia desenvolvido por Hubbard. Escreveu também o livro "A Ciência Moderna da Saúde Mental", em 1950, que vendeu muito bem. Estes livros afirmam fornecer técnicas para uma melhor saúde mental, confrontando memórias não totalmente acessíveis à mente consciente.

As autoridades religiosas conhecidas como auditores ajudam os membros a melhorar a sua saúde mental, confrontando memórias subconscientes de experiências dolorosas, que provocam comportamentos irracionais. Os membros pagam para participar em seminários como parte deste processo. As reuniões semanais são cerimónias que utilizam conversas tecnológicas e celebram o nascimento do fundador e o aniversário do livro de Dianética.

A Cientologia não considera Deus um Ser Supremo. Todos são espíritos imortais com poderes ilimitados sobre o seu universo, embora nem todos tenham consciência disso.

Jesus, raramente mencionado, não foi o criador, não tinha poderes sobrenaturais e não morreu pelos pecados dos outros. Jesus não era isento de deficiências mentais.

Não há pecado, inferno ou necessidade de arrependimento. Salvação é libertação da reencarnação. Trabalhar com o Auditor para resolver problemas pode alcançar esta condição mental clara.

A Cientologia, se é que é uma religião, é de pouca utilidade para quem não necessita de psicoterapia. Com o nome Cientologia, esperaríamos alguma base científica nos seus ensinamentos. As provas científicas para as teorias de Hubbard ainda estão demonstradas na comunidade científica.

IGREJA UNIDA DE CRISTO

Existem vários grupos que se autodenominam igrejas unidas. Existe um grupo conhecido como Igreja Unida de Cristo. Por vezes é confundida com a Igreja de Cristo quando a palavra "Unida" é omitida. Esta igreja resultou da fusão de quatro entidades denominacionais: Igreja Unida de Cristo, Igreja Congregacional, Igreja Cristã

(Discípulos de Cristo) e Igreja Evangélica e Reformada. A sua constituição foi adotada em Filadélfia em julho de 1961.

Recentemente, surgiram anúncios na televisão que se referiam a esta igreja como "a Igreja de Cristo", omitindo a palavra "Unida". Este anúncio sugeria que outras igrejas, para além da Igreja Unida de Cristo, se mantivessem às suas portas e se recusassem a admitir certos grupos étnicos e homossexuais nos seus edifícios. Este anúncio pode ser exagerado para ilustrar um ponto, mas é falso e enganador. As verdadeiras igrejas de Cristo acolherão todos os que participam nos cultos. Ninguém tem a entrada negada num culto. Espera-se que todos compareçam e, se não forem cristãos, que ouçam a mensagem do evangelho, lhe obedeçam, se arrependam dos caminhos do mundo e sejam salvos. Se o anúncio desta denominação significa que algumas pessoas estão impedidas de ter comunhão ou de ser membro da igreja, isso pode ser verdade. Para ser membro da igreja do Senhor, uma pessoa deve crer em Jesus Cristo como Filho de Deus, arrepender-se dos pecados passados (mudar o estilo de vida), confessar a fé em Cristo e ser batizada em Cristo para a remissão desses pecados, e neste momento o Senhor adiciona essa pessoa à Sua igreja. A não ser que alguém tenha nascido de novo na família de Deus, não está na igreja do Senhor.

O apóstolo Paulo escreveu à igreja de Corinto que "os injustos não herdarão o Reino de Deus" e incluiu no número "fornicadores, idólatras, adúlteros, homossexuais passivos ou activos, sodomitas, ladrões, avarentos, bêbados, maldizentes e roubadores". Isto encontra-se em 1 Coríntios 6:9-10.

Paulo diz: "E é o que alguns de vós foram, mas foram lavados, santificados e justificados em nome do Senhor Jesus e pelo Espírito de Deus." Os pecados podem ser perdoados e todos podem tornar-se membros do corpo de Cristo, mas nos Seus termos. Ninguém que se recuse a arrepender-se dos seus pecados pode ser perdoado ou ser membro da igreja do Senhor. Pode ser membro de alguma organização denominacional criada pelo homem, por causa dos regulamentos estabelecidos por essa denominação, mas isso não o liga a Deus ou à igreja do Senhor, que temos seguido por uma linha temporal desde a criação do homem e o estabelecimento do plano de Deus para o homem "antes da fundação da terra".

Se os crentes estivessem unidos, o mundo acreditaria. Jesus orou pela unidade, como está registado em João 17. No versículo 21, Ele disse: "...Para que todos sejam um, como tu, Pai, és em mim, e eu em ti, que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste." (Versão Standard Americana)

A desunião e a apostasia são a causa de tantas variações no cristianismo? É por isso que não temos uma verdadeira igreja unida de Cristo? Não deveriam todas as igrejas fazer parte da igreja unida de Cristo?

NOVA ERA

Nova Era é um conceito religioso que surgiu em tempos mais recentes, embora não haja registo de fundador ou data específica, nem reivindicação de organização específica. A Nova Era é um "movimento" que reúne uma ampla mistura de ideias espirituais, sociais e políticas. Parece ter o objetivo comum de transformar os indivíduos e as suas sociedades através de um processo de consciencialização espiritual. A Nova Era é considerada uma visão utópica, visando alcançar uma era de harmonia e progresso. A sua influência abrange grupos ativistas, empresas e grupos profissionais, bem como o indivíduo. O movimento procura a unidade e a paz.

O Movimento da Nova Era baseia-se nos místicos orientais, em parte do hinduísmo e no paganismo ou gnosticismo. O próprio gnosticismo é uma mistura de filosofia grega e oriental do período do primeiro século d.C. Ensina que o conhecimento, e não a fé, é o bem maior e que, através dele, se pode alcançar a salvação.

Existe uma mistura de passagens bíblicas utilizadas, escritos hindus, budistas e taoístas; mesmo algumas crenças nativas americanas. A astrologia, o misticismo e a magia têm o seu lugar na Nova Era. Pode incluir meditação, ioga, astrologia, transe, hipnose, cartas de tarot e contacto com espíritos.

O movimento moderno tem raízes mais recentes no espiritualismo do século XIX e na "contracultura" dos anos 60. As religiões organizadas e o materialismo foram rejeitados em favor do misticismo oriental e das experiências espirituais directas. O movimento uniu feministas, grupos ecológicos, espirituais e de potencial humano, criando um grande mercado para livros, revistas, workshops e gravações, bem como para recursos de cura e meditação, alimentos naturais e cristais.

Os cristais são utilizados para entrar em harmonia com Deus, para cura psíquica, contacto com espíritos ou desenvolvimento de uma consciência superior. Tudo é Deus e todos são Deus. Deus é uma força impessoal ou um princípio. As pessoas têm um poder ilimitado e precisam de descobrir esse potencial. As técnicas de autoaperfeiçoamento e a ideia de que um indivíduo é responsável e capaz de tudo, desde a autocura até à criação do mundo, encontraram aplicações no aconselhamento, na assistência médica, no desporto, nas corporações e até mesmo em algumas forças armadas. As atitudes em relação ao ambiente, às nossas famílias, ao nosso trabalho, à medicina e às curas, e à paz mundial têm sido debatidas devido a ideias associadas ao Movimento da Nova Era. Como o homem é divino, pode experimentar fenómenos psíquicos e contactar seres que não são deste planeta.

Jesus não é o único Deus ou verdadeiro salvador. Foi um modelo espiritual que se ligou ao poder divino da mesma forma que qualquer pessoa. Não ascendeu fisicamente, mas ascendeu a um reino espiritual mais elevado. As reencarnações humanas ocorrem até que se atinja este nível como força ou princípio impessoal equiparado a Deus. Não há vida eterna para uma pessoa ressuscitada, e não há inferno ou céu literais.

É necessário compensar o mau karma com o bom karma; o resultado é um estado futuro a partir dos atos praticados na vida presente. Para isso, pode-se recorrer ao poder sobrenatural através da meditação, da autoconsciência e de guias espirituais. A autoconsciência alcançada significa renascer.

Será o Movimento da Nova Era melhor do que o Paganismo, o Hinduísmo ou outras filosofias em que se baseia? Contém alguma promessa melhor do que a aliança que Deus fez com Abraão? É esta a experiência religiosa suprema que procuramos? Não será esta Nova Era apenas uma nova aplicação das antigas eras?